

E-BOOK

Sínteses das reuniões e conferências preparatórias da 5ª Conferência Nacional de CT&I

SÍNTESES DAS CONFERÊNCIAS LIVRES

Documento atualizado em 26/07/2024. Para ter acesso à última versão, entre no [link](#).

E-BOOK

Sínteses das reuniões e conferências preparatórias da 5ª Conferência Nacional de CT&I

SÍNTESES DAS CONFERÊNCIAS LIVRES



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Brasília/DF

2024

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Instituição interveniente: Ministério da Educação (MEC)

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

Luciana Santos

Secretário Executivo

Luis Manuel Rebelo Fernandes

Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Guila Calheiros

Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES

Inácio Arruda

Secretária de Políticas e Programas Estratégicos

Marcia Cristina Bernardes Barbosa

Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital

Henrique de Oliveira Miguel

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

Diretor-presidente

Fernando Cosme Rizzo Assunção

Diretores

Anderson Stevens Leonidas Gomes

Caetano Christophe Rosado Penna

Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Roberto Fortner

Esta publicação é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do 3º Contrato de Gestão CGEE – 3º Termo Aditivo. Linha de ação: Articulação. Projeto Temático: Subsídios para a 5ª Conferência Nacional de CT&I – 1.10.01.03.04.01/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/2024

E-book – Síntese das reuniões e conferências preparatórias da 5ª Conferência Nacional de CT&I – Síntese das conferências livres

Comissão executiva da 5ª CNCTI

Alberto Peverati (Consecti)

Anderson Gomes (UFPE) -
Secretário-geral Adjunto da 5ª
CNCTI

Dácio Roberto Matheus (Andifes)

Félix Andrade da Silva (Abipti)

Fernando Rizzo (CGEE)

Flavia Calé da Silva (ANPG)

Francilene Garcia (SBPC)

Guilherme Calheiros (MCTI)

Jailson Andrade (ABC)

Jefferson Gomes (CNI)

Márcio de Araújo Pereira (Confap)

Odilon Moraes (Abruem)

Sergio Machado Rezende (UFPE)
- Secretário-geral da 5ª CNCTI

Equipe CGEE

Kilma Gonçalves Cezar (líder do
projeto)

Thiago Rodrigues Costa Silva

Amanda Krüger Silva

Consultor temático do CGEE

Arthur Oscar Guimarães (relatoria)

Subcomissão de sistematização e documentação

Francilene Garcia (SBPC)
(coordenadora)

Flavia Calé da Silva (ANPG)

Flavio Fonte-Boa (MCTI)

Francisco Saboya (EMBRAPII)

Ildeu de Castro Moreira (UFRJ)

Jorge Audy (PUC/RS)

Luciano Rezende Moreira (IFB)

Luiz Antonio Elias (INPI)

Luiz Davidovich (UFRJ)

Reinaldo Guimarães (ABRASCO)

Sinval Brandão (Fiocruz)

Subcomissão de programa

Jailson Andrade (ABC)
(coordenador)

Caio Guilherme da Silva Santos
(UNE)

Carlos Alberto Aragão C. Filho
(FINEP)

Luana Meneguelli Bonone (MCTI)

Lúcia Melo (CGEE)

Marconi Edson Esmeraldo
Albuquerque (MCTI)

Rafael Lucchesi (CNI)

Subcomissão de Infraestrutura e Logística

Fernando Rizzo (CGEE)
(coordenador)

Claudio Leal (BNDES)

Cristina Ferreira
(PETROBRÁS/CENPES)

Maria Luiza Rangel (MCTI)

Natianne Guedes Araujo Costa
(SETEC-MCTI)

Subcomissão de Comunicação

Dácio Roberto Matheus (Andifes)
(coordenador)

Ana Cristina Santos (MCTI)

Iraneide Soares da Silva (UESPI)

Thaiane Oliveira (UFF)

Subcomissão de Articulação

Felix Andrade da Silva (ABIPTI)
(coordenador)

Alberto Peverati (CONSECTI)

Bruna Brelaz (MCTI)

Denise Aparecida Carvalho (MCTI)

Edivaldo Dias da Silva (MCTI)

Elisangela Lizardo (MCTI)

Manuella Mirella (UNE)

Marcio de Araújo Pereira (Confap)

Marilene Correa (SBPC)

Renan Alencar (MCTI)

Roberto Muniz Barreto de
Carvalho (CNPq)

Vinicius Soares (ANPG)

Sumário

1. Introdução	12
1.1 Como utilizar este e-book	16
2. Uma conferência com a cara do Brasil	19
3. Mensagem da coordenação da 5ª CNCTI para o e-book dos eventos prévios	23
4. Fichas técnicas	28
4.1 Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I	28
4.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas	45
4.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais	54
4.4 Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social	72
5. Conferências Livres	102
5.1 Síntese das reuniões preparatórias	104
5.2 Resumo executivo	105
5.2.1 Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I	105
5.2.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas	109
5.2.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais	111
5.2.4 Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social	115
5.3 Tendências emergentes das conferências livres	119
5.3.1 Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I	119
5.3.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas	123
5.3.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais	127
5.3.4 Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social	131

5.4 Recomendações das conferências livres_____	137
5.4.1 Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I_____	137
5.4.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas_____	140
5.4.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais_____	143
5.4.4 Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social_____	147
5.5 As conferências livres e a ciência aberta_____	152
5.5.1 Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I_____	152
5.5.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas_____	156
5.5.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais_____	160
5.5.4 Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social_____	163

6. Síntese inteligente: definição e implementação_____ 168



Introdução



Bem-vindo ao e-book *Sínteses das reuniões preparatórias para a 5ª Conferência Nacional de CT&I - Conferências livres*, uma coletânea inovadora de sínteses elaboradas com o auxílio da inteligência artificial.

A fase preparatória da 5ª CNCTI, importante espaço de diálogo com os diferentes atores da sociedade em todo o país, acumulando **4 mil horas de discussões**, escutando cerca de **70 mil pessoas** em **220 reuniões e conferências preparatórias** sobre temas diversos, traz questões relevantes para a pauta da Conferência Nacional que se avizinha. De modo a assegurar a participação ampla e democrática de diferentes setores da sociedade neste processo de construção – além das reuniões estaduais, regionais e temáticas, estimuladas pela Coordenação Nacional da Conferência replicando reuniões preparatórias realizadas nos moldes de conferências

anteriores – a 5ª CNCTI inova e inclui ao acolher as **157 conferências livres** mobilizadas pela sociedade. A mobilização espontânea da sociedade, nesta fase preparatória, reflete a voz e as perspectivas de instituições e indivíduos, fundamentais para garantir que as decisões e políticas resultantes da Conferência Nacional sejam representativas e atendam às necessidades da população, contribuindo para uma visão mais abrangente e equitativa dos desafios atuais. O objetivo do e-book é facilitar a comunicação e o acesso ao conhecimento produzido de forma participativa, apresentando *insights* sucintos sobre as discussões preparatórias realizadas.



O e-book foi projetado para proporcionar uma experiência de leitura eficiente e enriquecedora. Com a utilização de tecnologia que combina agentes inteligentes com Grandes Modelos Linguísticos para analisar, interpretar e sintetizar debates extensos realizados em formatos de áudio e vídeo, foi possível extrair, compilar e sintetizar informações de forma precisa e coerente. Cada seção foi cuidadosamente construída para oferecer ao leitor

uma visão abrangente dos tópicos abordados, extraindo temas relevantes, recomendações e consensos sobre demandas e desafios identificados nos debates, de forma que as sínteses sejam concisas e informativas. A abordagem inovadora e intensa em novas práticas, desenvolvida especialmente para esta fase preparatória da 5ª CNCTI é resultado da colaboração entre agentes inteligentes e curadoria humana, realizada por colaboradores do CGEE e por integrantes da subcomissão de sistematização e documentação.



Este documento apresenta as 157 conferências livres realizadas, organizadas nos quatro eixos estratégicos, destacando a diversidade e a amplitude dos temas abordados. Os temas tratados, em cada eixo, refletem os muitos desafios na elaboração e na implementação de uma política de longo prazo que permita ao desenvolvimento científico e tecnológico alcançar a população e melhorar as condições de vida no país. A vasta produção de conteúdo, gerada pelos debates, exigiu um grande esforço de síntese para

viabilizar, mesmo que de forma concisa, a identificação de tendências emergentes e recomendações provenientes das discussões. Algumas recomendações são recorrentes, como questões relacionadas à transformação digital e à sustentabilidade. Sendo este um documento introdutório, para explorar mais detalhadamente os debates e outros temas discutidos, recomendamos que consulte as fichas técnicas, que identificam os temas, data e local das conferências livres, instituições envolvidas, coordenação e links para os vídeos disponíveis. Por fim, como tema transversal amplamente discutido em diversas conferências livres, destacamos as tendências emergentes e as recomendações sobre o tema da ciência aberta. De modo geral, a ciência aberta foi abordada com ênfase na democratização do acesso ao conhecimento científico.

Francilene Procópio Garcia (Coordenadora da Subcomissão de Sistematização e Documentação da 5ª CNCTI)



Como utilizar este e-book

O *e-book* é ideal para os participantes da 5ª CNCTI que buscam uma compreensão rápida e abrangente sobre os diversos temas tratados na fase preparatória. Seja você um estudante, um profissional, um pesquisador, um empresário, um gestor, um agente público, ou simplesmente um curioso, encontrará valor nas páginas seguintes. A estrutura do *e-book* permite uma leitura linear, mas também pode ser consultado de forma seletiva, conforme seu interesse ou necessidade. Se houver tempo para uma leitura mais detalhada, você poderá acessar o conteúdo completo de cada relato-síntese gerado, basta seguir os links disponibilizados em cada capítulo.



Esperamos que você aproveite esta jornada pelo conhecimento de forma tão enriquecedora quanto foi o processo de prepará-la. Que cada parte do conteúdo consumido possa inspirar novas ideias, despertar novas reflexões e ampliar seus horizontes durante a 5ª CNCTI para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido.

Boa leitura!



Uma conferência com a cara do Brasil



A 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação é, sem sombra de dúvidas, um espaço privilegiado de debates. O intervalo de 14 anos sem sua realização não afetou a capacidade de articulação e mobilização da comunidade acadêmica, científica e dos setores da inovação em torno da política de CT&I. Tivemos um processo muito rico nas etapas preparatórias, com a realização de reuniões temáticas, conferências municipais, estaduais e regionais, além das conferências livres – uma inovação deste processo –, onde pudemos ouvir os mais diversos setores, passando pela comunidade acadêmica, setor

empresarial, trabalhadores, estudantes, mulheres, instituições dos governos federal, estaduais e municipais, iniciativa privada, e a sociedade civil em geral.

Esta participação popular desempenha um papel crucial na qualificação do debate público na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), campos em que rotineiramente as discussões estão concentradas na academia ou nos organismos do sistema nacional. A inclusão de diferentes vozes da sociedade, especialistas de múltiplos setores e cidadãos comuns não apenas enriquece as discussões, como aumenta a legitimidade das decisões que precisam ser tomadas a partir delas.

Quando abrimos espaço para a participação popular, demonstramos o compromisso com a governança inclusiva e responsiva, como é dever de uma gestão democrática. Governar para todas as pessoas é um princípio do governo do presidente Lula, um governo que entende a ciência, a tecnologia e a inovação como pilares do desenvolvimento econômico e social do Brasil, em bases sustentáveis, e que incentiva a ampliação da nossa capacidade científica e tecnológica, como caminho para redução das assimetrias regionais, e como temas que devem ser integrados e aplicados em todos os setores do governo, como Saúde, Educação, Segurança Alimentar, Defesa e Indústria para citar alguns deles.

Estes, e outros assuntos, estão contemplados nessa breve síntese que apresentamos neste *e-book*. Entre os debates que nossa subcomissão de sistematização organizou aqui de forma tão diligente e atenciosa, gostaria de destacar um em particular, para ilustrar os grandes desafios que se apresentam para nós nesse tempo: a discussão em torno da inteligência artificial (IA) e seu impacto na sociedade. Questões éticas, de privacidade, de emprego, e das suas possibilidades no campo da inovação, do

crescimento econômico e na política pública estão na vanguarda dessas discussões. A ampla participação pública é fundamental para garantir que possamos olhar para esse assunto ouvindo as mais diversas abordagens, para que ao pensar políticas de IA possamos desenvolvê-las de maneira responsável e transparente, maximizando os benefícios sociais e minimizando os riscos.

A participação popular não é tão somente um princípio democrático fundamental, mas também uma ferramenta poderosa para construir um futuro mais justo, próspero e tecnologicamente avançado para todas as pessoas. Não se trata, apenas, de uma questão de inclusão social, mas de eficiência e eficácia na formulação da política pública. A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que será elaborada a partir dos subsídios da 5ª CNCTI, deve refletir as necessidades e aspirações de toda a sociedade e nesse sentido nos sentimos cada vez mais confiantes ao passar por esse processo que vem mobilizando mais de 100 mil pessoas opinando e construindo juntas o presente e o futuro da CT&I no Brasil.

A Ciência voltou. A CNCTI voltou. E o povo brasileiro a abraçou como o patrimônio que ela é. Estamos felizes. Prossigamos com o debate e que tenhamos, todos e todas, uma excelente etapa nacional. Boa leitura, e bom debate.

Luciana Santos (Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação)



Mensagem da coordenação da 5ª CNCTI para o e-book dos eventos prévios



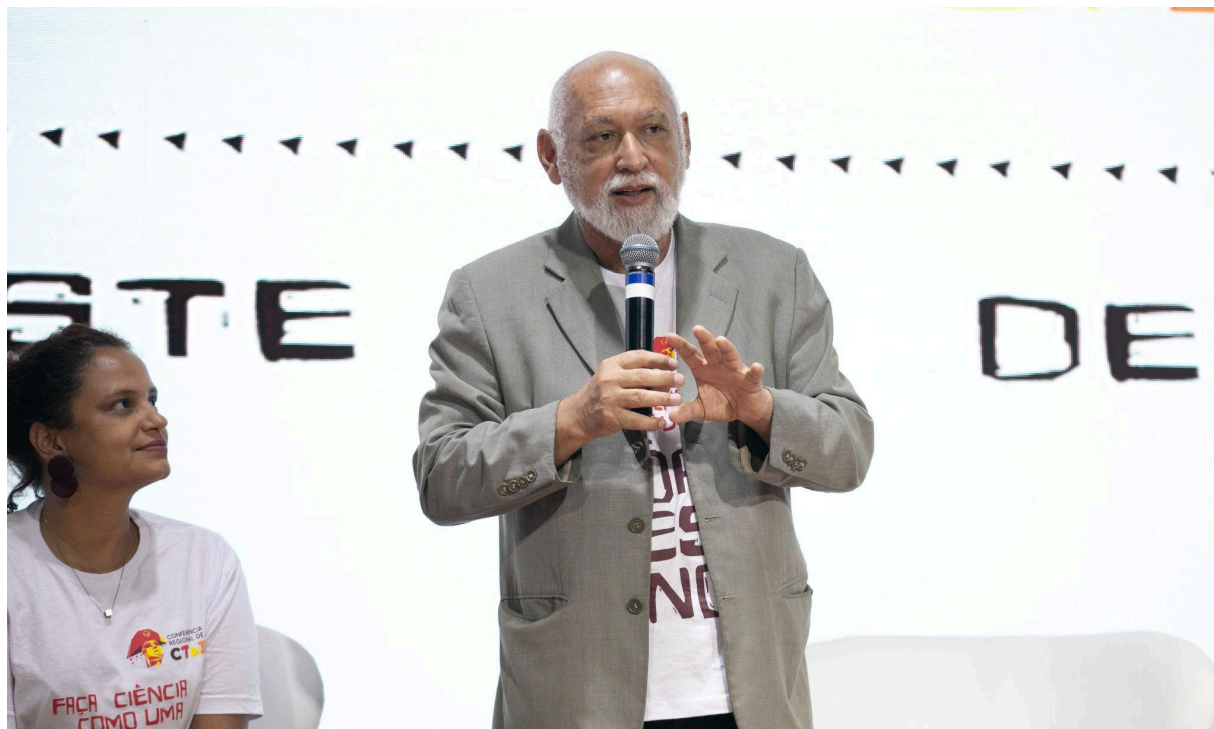
Nos dias 30 e 31 de julho e 1º de agosto próximos será realizada em Brasília a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), 14 anos após a última, ocorrida em 2010. Inicialmente prevista para os dias 4 a 6 de junho, ela foi adiada por conta das trágicas enchentes no Rio Grande do Sul. A 5ª CNCTI foi convocada pelo presidente Lula no memorável evento A Ciência Voltou, realizado no Palácio do Planalto em 12 de julho de 2023. O decreto presidencial

determinou que o tema da Conferência seja “Ciência, tecnologia e inovação para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido”, e que seus objetivos sejam analisar os programas, planos e resultados da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016-2023, e propor recomendações para a elaboração da ENCTI 2024-2030. Na realidade, a organização da 5ª CNCTI pretende apresentar ao MCTI recomendações e propostas para a elaboração de um Plano Estratégico de CTI para 2025-2035.

Naturalmente, objetivos tão ambiciosos não podem ser alcançados em apenas três dias de debates. Por essa razão, foram planejados eventos prévios preparatórios para a 5ª CNCTI, consistindo em reuniões temáticas, conferências municipais, estaduais e regionais, e conferências livres. A resposta da comunidade acadêmica, do setor empresarial, dos trabalhadores, dos estudantes, da sociedade civil, e de instituições dos governos federal, estaduais e municipais, e também privadas, suplantou todas as expectativas. Até duas semanas antes da data original de início da conferência, foram realizadas 14 conferências municipais, 27 estaduais e 5 regionais, 18 reuniões temáticas e 157 conferências livres, totalizando 221 eventos, cobrindo todas as áreas e temas que têm interseção com educação, ciência, tecnologia e inovação. Os eventos contaram com a participação presencial de cerca de 10 mil pessoas, e cerca de 60 mil participações remotas.

Este *e-book* tem o objetivo de apresentar de forma concisa os principais destaques dos temas discutidos nos eventos prévios, bem como as conclusões e recomendações dos palestrantes para as políticas públicas de CTI, de educação e de vários setores intensivos em conhecimento. Ele foi elaborado pela Subcomissão de Sistematização e Documentação da 5ª CNCTI, coordenada pela Professora Francilene Procópio Garcia. Além

de constituir um dos documentos importantes da conferência, o e-book servirá para subsidiar os palestrantes da Conferência Nacional, para que suas apresentações e recomendações reflitam de alguma forma as contribuições dos participantes dos eventos prévios.



Para processar um volume tão grande de informações, a subcomissão utilizou ferramentas possibilitadas por inteligência artificial. Áudios e vídeos dos eventos prévios foram processados pela ferramenta SÍNTESE INTELIGENTE®, que fornece uma destilação concisa das ideias principais e argumentos apresentados num diálogo, conversa ou debate e enriquecida com análises e *insights* gerados por inteligência artificial, em particular por Grandes Modelos de Linguagem (LLMs). Esse processo permite não só capturar a essência do diálogo, como também oferecer uma perspectiva ampliada sobre o tema discutido, identificando padrões, conexões e potenciais implicações emergentes com maior assertividade e velocidade. Os textos produzidos foram então revistos

pel@s integrantes da Subcomissão de Sistematização e Documentação para compor este *e-book*.

A reunião temática sobre neointustrialização, promovida pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) teve 13 seminários que reuniram especialistas, pesquisadores, empreendedores e gestores públicos para debater e refletir sobre os desafios, vantagens e oportunidades que a Nova Indústria Brasil apresenta. Além do resumo contido neste *e-book*, as análises aprofundadas, reflexões provocativas e *insights* valiosos sobre os diversos aspectos da neointustrialização discutidos nos eventos da Finep fazer parte de outro livro, que juntamente com este constituem os documentos sínteses dos eventos preparatórios da 5ª CNCTI.

Os coordenadores da 5ª CNCTI agradecem a tod@s que organizaram e participaram dos eventos preparatórios, cujas contribuições serão fundamentais para o êxito da Conferência. Em particular, agradecemos à professora Francilene Procópio Garcia e a tod@s integrantes da Subcomissão de Sistematização e Documentação pela elaboração deste livro, e o apoio do CGEE através da equipe liderada por Kilma Cezar. Esperamos que ele seja não apenas uma fonte de conhecimento, mas também um convite à ação, inspirando-nos a construir um futuro mais justo, próspero e sustentável para nosso país.

**Sergio M. Rezende (secretário-geral) e Anderson Gomes
(secretário-geral adjunto)**

Brasília, 25 de junho de 2024.



Fichas técnicas



Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I

A contribuição das instituições comunitárias de Ensino Superior na CT&I e Extensão | 19/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
Organizadores	PUC-Rio, UNESCO, UCDB, UNISINOS, PUC-Goiás, FAPERJ, CNPq
Coordenação	Marco Cremona (PUC-Rio) e Sidnei Paciornik (PUC-Rio)
Link para o vídeo	https://youtu.be/Rq_PnKoC6kA?si=VdcabswE4v_CJqTX
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Astronomia e astrofísica na 5ª CNCTI: o papel das UPs do MCTI |

19/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Observatório Nacional
Organizadores	Observatório Nacional (ON), Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
Coordenação	Jailson Alcaniz
Links para os vídeos	https://youtu.be/628HDehF39I?si=F4FP1BLN0Qv_txJ0 https://youtu.be/Tms9GD3i6wA?si=mitRUP-J6d7z5NmA https://youtu.be/taa2CXDGolA?si=gT9pOBWE8j8wpr8l
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Centros e Museus de Ciência – Contribuições para as Políticas Públicas de CT&I no Brasil | 25/03/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC)
Organizadores	Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC)
Coordenação	Andréa Costa
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/rEjqGkQ1b6M?si=fEzArt-LpRyGV6ee
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Brasília

Anfitriã	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Organizadores	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Agricultura Digital); Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) Ministério da Defesa (MD). Academia Brasileira de Ciências (ABC); Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC); Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); GO-FAIR Brasil; Programa Scielo; Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Coordenação	Milton Shintaku
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/5gTvX4tE7BY?si=vHuhqz_iWgbbxTwi https://www.youtube.com/live/OQG8JWsxIvU?si=bmx10NNfXMvbNODs
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Ciência e democracia/ciência no parlamento | 18/04/2024 | Minas Gerais

Anfitriã	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC-MG)
Organizadores	SBPC, Fiocruz, IFMG, UFMG, ABC, MCTI, FINEP, Sinasefe, ANPG, APG e ICTP.br
Coordenação	Cristiana Ferreira Alves de Brito (SBPC MG) e Dep. Beatriz Cerqueira (PT-MG)
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Ciência e tecnologia para a educação básica | 17/04/2024 | Ouro Preto

Anfitriã	IFMG Campus Ouro Preto
Organizadores	IFMG Campus Ouro Preto
Coordenação	Pedro Luiz Teixeira de Camargo
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Ciência para adaptação e resiliência climática, e para cultura oceânica na educação | 08/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	Parque Tecnológico de Santos
Organizadores	UNIFESP, Programa Maré da Ciência, Unesco, MCTI, apoio CNPq, Fundação Grupo Boticário

Coordenação	Ronaldo A. Christofolletti (UNIFESP)
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/YUCZJNtU3v4?si=8TDQDH43vOJ0IH9p
Link para documentos	Relatório indisponível, foram usados os vídeos disponibilizados

Ciência, tecnologia e inovação na RFEPCT: desafios e propostas

| 22/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif)
Organizadores	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec – MEC)
Coordenação	Ana Paula Palheta Santana (Conif – IFPA), Joélia Marques de Carvalho (Conif – IFCE) e Pierry Teza (SETEC)
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/watch?v=Y-qj8KKJoa8 https://www.youtube.com/watch?v=Pp2MGUDvyuA
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Conferência livre ciência e juventude | 12/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Coordenadoria da Juventude/GEGOV-PMVR e Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda
Organizadores	Coordenadoria da Juventude/GEGOV-PMVR e Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda
Coordenação	Marco Pacheco (IFRJ), Katya Aguiar (Coordenadoria da Juventude) e Larissa Garcez (Coordenadoria da Juventude)
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Contribuições para a sociedade das instituições de pesquisa e desenvolvimento das carreiras de C&T | 15/04/2024 | São José dos Campos

Anfitriã	Fórum das Entidades de C&T
Organizadores	Fórum das Entidades de C&T
Coordenação	Jacqueline Rosária Pinto
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=WhU2Zy7sqn
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Desafios da C&T para Adaptação às mudanças climáticas na Amazônia e no Brasil | 17/04/2024 | Manaus

Anfitriã	Associação Alternativa Terrazul
Organizadores	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Amazônico (IPDA), Grupo de Trabalho Amazônico (GTA) e Rede Paneiro
Coordenação	José Adilson Vieira de Jesus
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/f7WNR-X51b8?si=ehm7-Uh3CwbYGMze
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Diásporas Científicas e Colaborações Internacionais: Os Brasileiros no Exterior | 18 e 19/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Organizadores	UERJ, UdeM, Unicamp, SEPHIS, BRAIN, Núcleo de Vivências Ex-Bolsistas Brasileiros no Exterior, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UERJ, Ministère des Relations Internationales et de la Francophonie du Québec, Instituto Serrapilheira Orfalea Center – University of California, Santa Barbara Diretoria de Cooperação Internacional da UERJ
Coordenação	Vinicius Kauê Ferreira e Julia Salles
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Educação tem ciência | 08/03/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Rede Nacional de Ciência para a Educação (Rede CpE)
Organizadores	Rede Nacional de Ciência para a Educação (Rede CpE)
Coordenação	Roberto Lent
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/JGIZSezoanE?si=f
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Eventos extremos no contexto de monitoramento e alertas de desastres: estratégias em C&T para o Brasil | 11/04/2024 | São José dos Campos

Anfitriã	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres (CEMADEN)
Organizadores	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres (CEMADEN)
Coordenação	Ana Paula Cunha
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/7ciHKvPEniM?si=wYNLF7KluIJqETmO https://www.youtube.com/live/csp4p8Pb3So?si=yTVC34OL9iobDPGD
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Geoparque Seridó: desafios e oportunidades de desenvolvimento regional | 15/04/2024 | Rio Grande do Norte

Anfitriã	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Organizadores	Não informado
Coordenação	Rayssa Batista
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/KEZrB56Bi9w?si=IqmaEYp3aku6B891
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Incentivo à produção científica nas universidades e Institutos Federais | 11 e 12/04/2024 | Recife

Anfitriã	PROIFES-Federação
Organizadores	PROIFES-Federação
Coordenação	Enio Pontes de Deus
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/hjXdfbyxUog?si=HFq9-z3GuMBkw3b1 https://www.youtube.com/live/pBLSwKB4S-E?si=W8x_2rkoE962FOWA
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Incorporando transdisciplinaridade no *mainstream* dos sistemas brasileiros de produção de conhecimento científico e formação de cientistas para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido | 15 e 16/04/2024 | São Paulo - SP

Anfitriã	Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro)
Organizadores	Departamento de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (DEPTS/SEDES/MCTI); Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em Ecologia e Evolução (INCT IN-TREE); Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias (ESOCITE.BR) e Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro)
Coordenação	Rogério Bezerra da Silva
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/tb9bTOK8Rts?si=IZv11nXQvTZI3yV https://www.youtube.com/live/SjJCGoNzM-c?si=TaZujq3VXqytVEal
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

INCT Caleidoscópio: permanência da discussão sobre gênero na ciência

| 13/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Universidade de Brasília (UNB)
Organizadores	Associação Nacional de História(ANPUH); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); INCT Caleidoscópio MCTI (Secretária de Políticas e Programas Estratégicos); UFBA; UFCG; UFOP; UFSC; UnB; Unicamp; USP; Rede Andorinhas e Rede Brasileira de Mulheres na Ciência
Coordenação	Viviane Resende
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/bCWCn0YnUOE?si=m5f8WvdbWcJyEJu- https://www.youtube.com/live/JyMjHJ3Fpxs?si=eZbqPWe453W0A5x7
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Infraestrutura e financiamento em grandes colaborações Internacionais

| 15/04/2024

Anfitriã	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (SEPPE)
Organizadores	Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos SEPPE/MCTI; Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF); Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE); Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e CERN-Brasil

Coordenação	Gilvan Alves
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/6u5LNRFsWbI?si=3e79KIEG1GmvOzsm
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Inovação orientada por missões: contribuições para construção da nova política tecnológica e de inovação brasileira | 16/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	WTT (World-Transforming Technologies), CNI e CONFAP
Organizadores	WTT (World-Transforming Technologies), CNI e CONFAP
Coordenação	Luiz Elias e Maria Angélica Jung Marques
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/G6eOEeBGeRI?si=JfARBJ7eV9aCd58g
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Internacionalização da ciência, tecnologia e inovação | 04 e 05/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério das Relações Exteriores
Organizadores	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério das Relações Exteriores
Coordenação	Carlos Eduardo Higa Matsumoto

Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/xMZsTj0_k90?si=cFB4MAsw8otK5Cfq https://www.youtube.com/live/O1MEIbw5VoK?si=U5X3r4BDcHdYgXON
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

IQ em Foco – Infraestrutura da qualidade como catalisador da inovação | 10 e 11/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Coordenação-Geral de Infraestrutura da Qualidade – CGIQ/DEPIQ/SCPR/MDIC
Organizadores	Não informado
Coordenação	Tiago Munk
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

O futuro da universidade e o seu papel para o futuro da ciência | 18 e 19/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	SoU_Ciência
Organizadores	SoU_Ciência
Coordenação	Soraya S. Smaili e Débora Foguel
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

O papel dos INCTs no SNCTI | 24/01/2024 | Rio de Janeiro**Anfitriã**

Academia Brasileira de Ciências (ABC)

Organizadores

Academia Brasileira de Ciências (ABC)

Coordenação

Jailson Andrade

Link para o vídeo

https://www.youtube.com/watch?v=_pizoxyZNw0

Link para documentos

Relatório indisponível, foram usados os vídeos disponibilizados

O papel dos órgãos de controle nas políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) | 23/04/2024 | Brasília**Anfitriã**

Consultoria Jurídica junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Organizadores

MCTI, CGEE, CNPq, EMBRAPA, AGU, PGF/AGU, TCU, CGU, PGF/SP

Coordenação

Leopoldo Gomes Muraro

Link para o vídeo

https://www.youtube.com/live/1ftGQvnGoYk?si=ooLU2ZZjQIP3t37_

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

Patrimônio e memória da ciência – os museus de ciência e tecnologia no Brasil | 15 e 16/04/2024 | Salvador

Anfitriã	Não informado
Organizadores	Não informado
Coordenação	Andréa de Britto
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Política nacional de instrumentação científica para uma ciência e tecnologia inovadoras | 15/04/2024

Anfitriã	Sociedade Brasileira de Física
Organizadores	Sociedade Brasileira de Física
Coordenação	Ado Jório de Vasconcelos
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/yJfoPeSJyrc?si=LioCEywb2oJok-gl https://www.youtube.com/live/MJYoqqVCMk?si=ndOx65tXCskgNORM
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Políticas para ciência, tecnologia e inovação com base em evidências | 03/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Fundação Getulio Vargas (FGV)
-----------------	-------------------------------

Organizadores	Professores e pesquisadores da FGV, FAPESP, COPPE-UFRJ, UFRGS
Coordenação	Goret Pereira Paulo (FGV), Mariana Bonniard Nogueira (FGV), Julia Felix (FGV)
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/QWtC6gF_Mb4?si=SCamr2Jo_Hy2gjXE
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Programa INCT | 26/02/2024 | Brasília

Anfitriã	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CPNPq)
Organizadores	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CPNPq)
Coordenação	Dalila de Oliveira
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/jhUCPPuKjGo?si=zhGv_J43uEaGRZLF https://www.youtube.com/live/6LO9CuwwwKQ?s
Link para documentos	<p>Clique para visualizar os relatórios utilizados:</p> <p><u>Relatório 1</u></p> <p><u>Mesa 1</u></p> <p><u>Mesa 2</u></p> <p><u>Mesa 3</u></p>

Reprodutibilidade na Pesquisa Brasileira | 18 e 19/04/2024 | Online

Anfitriã	Rede Brasileira de Reprodutibilidade
-----------------	--------------------------------------

Organizadores	Rede Brasileira de Reprodutibilidade; Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade; Fiocruz; Embrapa; USP; CAPES; Scielo; ABEC Brasil; CNPq FAPESP; CONFAP e Instituto Serrapilheira
Coordenação	Olavo Bohrer Amaral
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/CMh2448s1mY?si=r3hqwhnHdu4r-02- https://www.youtube.com/live/tLKCIGEMxfw?si=NnYwtmdc6khBNesJ
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Soberania nacional e os desafios tecnológicos para a próxima década, preparando o país para os impactos e oportunidades no uso da inteligência artificial (IA) | 12/04/2024 | Campinas

Anfitriã	Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Campinas
Organizadores	Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e todo o ecossistema: Instituto Eldorado, Unicamp, PUC Campinas, CPqD, Venturos, SIDI, IAC, ITAL, Casa Hacker, Associação Campinas Startups e TecnoPark
Coordenação	Newton C. Frateschi
Link para o vídeo	https://youtube.com/live/vAiu1TDY62M?feature=share
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

1ª Conferência Nacional Livre da Engenharia, Ciência, Tecnologia e Inovação | 10/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Engenharia pela Democracia (EngD)
Organizadores	Engenharia pela Democracia (EngD); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e Fundação Memorial da América Latina (FMAL)
Coordenação	Miguel Manso Perez
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=7JOzNKAx_to
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Acesso aberto: possibilidades e limites dos acordos transformativos e APCs | 09/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Organizadores	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Ministério da Saúde
Coordenação	Vanessa Jorge
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/1tNK1galkDM?si=HA7twuadNiHHd_6j
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Amazônia – para um futuro sustentável e inclusivo | 04 e 05/04/24 |

Manaus

Anfitriã	Subsecretaria de Ciência e Tecnologia para a Amazônia (SCTA)
Organizadores	ANDIFES, SBPC, CONSECTI e MCTI/SCTA
Coordenação	Tanara Lauschner
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/s70K3_6L8Bq?si=OB1nLSsPMEbgaen1 https://www.youtube.com/live/FPZT1YH8wWA?feature=shared
Link para documentos	Clique para visualizar os relatórios utilizados: Relatório 1 Relatório 2

[Relatório 3](#)
[Relatório 4](#)

Ambientes de inovação como atores para a implementação do Plano de Neointustrialização Brasileiro | 19/04/2024 | Campo Grande

Anfitriã	Rede Sul-Mato-Grossense de Inovação
Organizadores	Rede de Inovação e Empreendedorismo da Amazônia (RAMI); Rede Sul-Mato-Grossense de Inovação; Rede de Inovação Mato Grosso (InovaMT); Ambientes Paulistas de Inovação (API); Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE); Associação Cearense de Inovação (ACI) e Ecossistema Local de Inovação Vale da Celulose
Coordenação	Jardel Pauber Matos e Silva
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/aEAT7-ZC3YQ?si=ftfvhEAPG-s-zMJp
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Bioeconomia e CT&I para a construção de um mundo sustentável | 10 e 11/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Coordenação de Programas e Projetos em Bioeconomia (COBIO/MCTI)
Organizadores	Coordenação de Programas e Projetos em Bioeconomia (COBIO/MCTI)
Coordenação	Bruno Nunes
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/pMZn_oudJhA?si=YhANClb_JkGI29mL

	https://www.youtube.com/live/MB-29yZsfkc?si=k4k1wtrwk014PVX9
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

I Workshop de bolsas DT do CNPq: desenvolvimento tecnológico e inovação no contexto da nova indústria do Brasil | 11/04/2024 | Brasília

Anfitrião	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Organizadores	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDICS); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Ministério da Saúde; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
Coordenação	Kristiane Mattar Accetti Holanda
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/Mq52clq9_XM?si=mGMZdcFK8uVgkB-e https://www.youtube.com/live/hr0WEIZgVG?si=LRwAS_poEhG2g1Xf
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

CT&I e o mundo do trabalho | 05/04/2024 | São Paulo

Anfitrião	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e as Centrais Sindicais
Organizadores	Departamento Intersindical de Estatística e

	Estudos Socioeconômicos (Dieese) e as Centrais Sindicais
Coordenação	Fausto Augusto Jr., Eliana Elias e Adriana Marcolino
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/fJyblDuT3kA?si=r98yX2mSNh-TKTsg
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

CT&I para promover a economia de impacto | 05/03/2024 | Brasília

Anfitrião	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
Organizadores	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
Coordenação	Sheila Pires, Camila Aloï e Lucas Maciel
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/jPYRZerF1fA?si=JhBD4CiXn-Zhzrab
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Juventudes, tecnologia e sustentabilidade – limites e possibilidades | 21/03/2024 | Bahia

Anfitrião	Coordenação Geral de Políticas para a Juventude (COJUVE)
Organizadores	Coordenação Geral de Políticas para a Juventude (COJUVE)
Coordenação	Ronald Castro
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/-gGwn2hBfXg?si=LrCROXYrX7eBi4bG

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

O papel dos Semicondutores Orgânicos e Inorgânicos na transição eco-energética | 25/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	Instituto de Física de São Carlos/USP
Organizadores	BNDES; FINEP; EMBRAPPII; CONFAP; INCT de Eletrônica Orgânica
Coordenação	Roberto Mendonca Faria (IFSC/USP) e Marco Cremona (PUC-Rio)
Link para o vídeo	Vídeo não publicado, portanto, não é possível compartilhar o link
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Perspectivas do ecossistema de deep techs: desafios e oportunidades | 18/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Emerge
Organizadores	Emerge Brasil, Doroth, Grupo Boticário e Fundepar
Coordenação	Daniel Pimentel
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/wl75tXjDYjw?si=ErhLJinfwqiez5-j
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Produção industrial ampliada: tecnologia e inovação, efeitos, limites e perspectivas | 16/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI)
Organizadores	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI); Assessoria de Estratégia e Governança do MCTI; Observatório dos Impactos das Novas Morfologias do Trabalho sobre a Vida e Saúde da Classe Trabalhadora – Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP) e Observatório Sindical Brasileiro Clodesmidt Riani (OSBCR)
Coordenação	José Reginaldo Inácio
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=gyaXlgS1Yn4
Link para documentos	Clique para visualizar os relatórios utilizados: Relatório 1 Relatório 2

Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas: os desafios do interior do Brasil | 11/03/2024 | Três Lagoas

Anfitriã	Ecosistema Local de Inovação Vale da Celulose
Organizadores	(UFMS) Campus de Três Lagoas
Coordenação	Jardel Pauber Matos e Silva
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/2ZoEUGWHLnQ?si=cS5xfTK4TqfaFueA https://www.youtube.com/live/iwUnUqSUJ0

	M?si=kJjnm_1mvuijyyfrl
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Sociobiodiversidade da Amazônia e a política de CT&I: desafios e oportunidades no horizonte de 2030 | 10/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	World-Transforming Technologies
Organizadores	World-Transforming Technologies, Museu Paraense Emílio Goeldi, Observatório da Castanha, Observatório das Economias da Sociobiodiversidade, Coletivo do Pirarucu, Fundação Avina, e DPCT-UNICAMP
Coordenação	Gaston Kremer (WTT) e Lara Ramos (WTT/UNICAMP)
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/DxZZBkAA9MY?si=rKSCqaE9jIDB8vml
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

O papel das ICTs privadas em TIC no ecossistema de P,D&I e na Nova Indústria Brasil (NIB) | 10/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (ABIPTI)
Organizadores	Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (ABIPTI)
Coordenação	Paulo Foina, presidente da ABIPTI
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Link para documentos

Clique para visualizar os relatórios utilizados.

[Formulário de Sistematização](#)

[Anexo](#)

Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

Biotechnologia e a integração com a sociedade | 11 e 12/04/2024 | Recife

Anfitrião	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene)
Organizadores	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Coordenação	Giovanna Machado Mércia Oliveira
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/SYeOgD_W5Y0?si=dJxfvUzHeyVgI-g_ https://www.youtube.com/live/J-FDKun_i5w?si=JvaC_d_gLNLFXvmt
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Biotecnologias, conhecimentos e práticas aplicadas a um novo modelo de recuperação, gestão e conservação da biodiversidade no Cerrado | 12/04/2024 | Goiânia

Anfitriã	Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente (Arca); Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semiárido (Idesa); Universidade Federal de Jataí (UFJ); Unifimes; Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) e Universidade Federal de Goiás (UFG)
Organizadores	Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente (Arca); Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semiárido (Idesa); Universidade Federal de Jataí (UFJ); Unifimes; Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); Universidade Federal de Goiás (UFG); Instituto Federal de Goiás (IFG); IFGoiano e Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Coordenação	Gerson de Souza Arrais Neto e Ary Soares dos Santos
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/aUGZiaqCCTc?si=rIjPEtuj59yyiV2E https://www.youtube.com/live/nMgyMvoLI6s?si=pZ4yiEss4_Beq_8e
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Brazil-China innovation dialogue: technology and development | 11/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitrião	Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE-UFRJ)
Organizadores	Colégio Brasileiro de Altos Estudos

	(CBAE-UFRJ; Instituto de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED); Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI); Instituto de Estudos Brasil-China (IBRACH) e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG)
Coordenação	Ana Celia Castro
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Ciência, Tecnologia e Inovação: Pilar estratégico para a Sustentabilidade do SUS | 24/04/2024 | Local

Anfitriã	Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz
Organizadores	Presidência da Fundação Oswaldo Cruz; Presidentes das Comissões de Ciência, Tecnologia e Inovação das Assembleias Legislativas dos estados onde a Fiocruz está presente por meio das suas unidades e escritórios
Coordenação	Zélia Maria Profeta da Luz
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Conferência Livre Conexão Amazônicas: Ciência, Inovação e Tecnologia pela Vida das Mulheres | 12/04/2024 | Manaus

Anfitriã	União Brasileira de Mulheres (UBM)
Organizadores	União Brasileira de Mulheres (UBM), Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN), Ministério de Políticas para as Mulheres. AMAZONAS: Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Computação (Icomp), Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (Faced), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (Propesp), Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Assembleia Legislativa do Amazonas, Projeto Cunhantã Digital, Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejusc), Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim). MARANHÃO: Universidade Federal do Amazonas. AMAPÁ: Promotoria da Mulher da Assembleia Legislativa do Amapá, Instituto Ecovida, Sindicato dos Servidores Público em Educação do Amapá (SINSEPEAP), Universidade Federal do Amapá (UNIFA), Assembleia Legislativa do Amapá. PARÁ: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/ UFPA), Museu Emilio Goeldi (MEG), Instituto Patauí (PATAUÁ), Imprensa Oficial do Estado do Pará (IOEPA), Administração de Icoaraci (ADIC/PMB), Companhia de Desenvolvimento da Área Metropolitana de Belém (CODEM/PMB), Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB/PMB). RORAIMA: FAPPER. TOCANTINS: Fundação Escola de Saúde Pública de Palma (FESP), Universidade Federal do Tocantins, Prefeitura Municipal,

	Instituto Vinte de Maio (IVM), Outras Observatório Feminista, Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Icmbio) Associação Tocantinense de Biólogos (Atobio).
Coordenação	Renata Adriana Rosa
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Conferência livre de ciência e tecnologia em saúde: desafios para o CEIS na Bahia | 03/04/2024 | Salvador

Anfitriã	Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz
Organizadores	Bahiafarma, Fiocruz Bahia, Senai Cimatec, Movimento Saúde pela Democracia
Coordenação	Maria Aladilce Souza; Gisélia Santana de Souza; Marilda de Souza Gonçalves; Tiago Timotio de Almeida; Miguel Depallens
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Contribuições da ciência, tecnologia e inovação à promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional | 05/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	INCT Combate à Fome
Organizadores	INCT Combate à Fome

Coordenação	Dirce Maria Lobo Marchioni
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/-ph6MjvfTcQ?si=7fMf5btUd-LX4Doy
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Conferência regional sobre transição energética | 08 e 09/04/2024 |

Recife

Anfitriã	Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia da UFPE (Litpeg/UFPE)
Organizadores	Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia da UFPE (i-Litpeg), Governo de Pernambuco e Federação das Indústrias de Pernambuco
Coordenação	Florival Carvalho
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Desafios contemporâneos da ética em pesquisa com seres humanos | 26/04/24 | Brasília

Anfitriã	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep)
Organizadores	Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (Abenfisio); Articulação Nacional de Luta contra a Aids (An aids); Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); Biored Brasil; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Sociedade Brasileira de Bioética (SBB); Secretaria de Ciência, Tecnologia e

	Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, do Ministério da Saúde (SECTICS/MS)
Coordenação	João Paulo Alves Oliveira
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/-B3_b-tH1p8?si=KdLzL8-WuFnCVsrz
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Desafios e soluções da ciência e saúde global | 19/03/2024 | São Paulo

Anfitriãs	Secretarias Regionais de São Paulo da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SRI, SRII e SRIII)
Organizadores	Giselle Zenker Justo (secretária regional SBPC/SRI); Soraya Smaili (conselheira SBPC/Área E) e Mirlene Simões (secretária regional SBPC/SRIII)
Coordenação	Giselle Zenker Justo
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/IZAdmQGvPCQ?si=og8MCLYfn9-vOZKJ https://www.youtube.com/live/82b16Kfo1g4?si=IH8OI-O6wxn4HwKV
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Energias renováveis – geração de hidrogênio e células solares | 18 e 19/04/2024 | Recife

Anfitrião	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene)
Organizadores	Cetene/CNPq

Coordenação	Giovanna Machado
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Explorando horizontes: desafios e oportunidades na eficiência energética brasileira | 17/04/2024 | Goiânia

Anfitriã	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii)
Organizadores	Instituto Federal de Goiás (IFG), Embrapii, Sebrae-GO, HUB-GO, Equatorial, IndustryCare e Universidade Federal de Goiás (UFG)
Coordenação	Leandro Alexandre Freitas
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Grandes projetos em CT&I | 27/03, 03, 10, 18 e 19/04/2024 | Campinas-SP

Anfitrião	Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)
Organizadores	Lista dos grandes projetos em CT&I: Baryon Acoustic Oscillation In Neutral Gas Observations - Radiotelescópio BINGO/ABDUS; Projeto Sirius - Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM); Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Instituto de

Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); Reator Multipropósito Brasileiro (RMB); Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP); Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (CEITEC); Giant Magellan Telescope (GMT); Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA); Programa Antártico Brasileiro (Proantar); Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD); Instituto Santos Dumont (ISD); Rede Nacional de Laboratórios de Biomateriais - SISBIO (CERTBIO/UFCEG); Programa Nuclear da Marinha (PNM)

* Há vários outros grandes projetos que não puderam participar deste evento, mas têm integrado este fórum, por exemplo: Organização Europeia para a Investigação Nuclear (CERN), Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE), Agência Espacial Brasileira (AEB).

** Há outros grandes projetos que podem vir a integrar este fórum, como por exemplo: Torre Alta da Amazônia (ATTO), AmazonFACE (Free-Air CO₂ Enrichment - FACE), Deep Underground Neutrino Experiment (DUNE).

Lista órgãos da gestão pública:

Presidência da República; Casa Civil; Secretaria Geral; Secretaria de Relações Institucionais; Advocacia-Geral da União (AGU); Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Conselho Nacional de Ciência e

	Tecnologia (CCT/MCTI); Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES/MCTI); Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (SEPPE/MCTI); Secretaria de Transformação Digital; Consultoria Jurídica (Conjur).
Coordenação	Amílcar de Queiroz e Antônio José Roque
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/JBH8YzS7VB8?si=ZOclPL5o36xP8kgz https://www.youtube.com/live/_4Sm8fXcAEg?si=E09AKwCSGUY9AWMx https://www.youtube.com/live/0sC793rNAs8?si=8KYQ53OxpjAMS3RT https://www.youtube.com/live/0BrVFBSFU2I?si=JNMGojFH9G7DYgnB https://www.youtube.com/live/nnB-pZk8mpQ?si=0LsHILaVQEhwaejb
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

I Seminário em estratégia, tecnologia e soberania | 15 a 19/04/2024 |

Brasília

Anfitriã	Universidade de Brasília (UnB)
Organizadores	Universidade de Brasília (UnB); Instituto de Ciência Política e Instituto de Relações Internacionais (IPOL-IREL); Grupo de Estudos e Pesquisas em Segurança Internacional (GEPSI); Grupo de Trabalho em Estratégia, Dados e Soberania;

	Associação Internacional de Ciência Política (IPSA); Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) e Instituto de Tecnologia Aeronáutica (ITA)
Coordenação	Isabela Rocha
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Inovações em sustentabilidade das organizações: desafios de uma plataforma nacional | 19/03/2024 | Brasília

Anfitrião	Centro de Desenvolvimento Sustentável - Universidade de Brasília (CDS-UnB)
Organizadores	Não informado
Coordenação	Maurício Amazonas
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/-Y4U4QvzCzs?si=_bu47qSwZ370qnoI
Link para documentos	Relatório indisponível, foram usados os vídeos disponibilizados

Lítio-Brasil: Desafios para o Desenvolvimento da Cadeia do Lítio no País | 17/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitrião	Centro de Tecnologia Mineral (Cetem)
Organizadores	UNIVERSIDADES: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal Rural do Rio

de Janeiro (UFRRJ); Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Estadual Campinas (Unicamp); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS: Agência Nacional de Mineração (ANM); Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN/MCTI); Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (MCTI); Diretoria de Programas de Inovação (DEPIN/SETEC/MCTI); Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen); Serviço Geológico do Brasil (SGB); Secretaria Nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas (SNDSAPP-SG/PR); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDES/MG) e Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

EMPRESAS PRIVADAS: Advanced Metallurgical Group (AMG); Argus Media; Ausenco; Biosys Gestão em Meio Ambiente Ltda; Bravo Mining Corp; Clariant; Condet - Economia Mineral e Desenvolvimento Sustentável Ltda; Companhia Brasileira de Lítio (CBL); Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD); Department for Business and Trade (DBT) (United Kingdom); ENERGY SOURCE; GRI GE21 Consultoria Mineral; Gramazini mineração; Hatc; ÍGNEABR; LATIN

	RESOURCES LITHIUM; LITHIUM BUSINESS; LITHIUM IONIC; LIBRAZ MINERAÇÃO LTDA; MITSUI & Co; Mineração São Marcos Ltda.; Manding Tech; NEUMAN & ESSER; Oceana Lithium; Omachi Serviços de Mineração; PAREX; Petrobras; RTX; SGS GEOSOL; Sigma Lithium; STEINERT; SciAps Brasil (ApB); Analítica; Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (SIEEG-DF) e Xcalibur (LASA Prospecções).
Coordenação	Paulo Fernando Almeida Braga
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/Eniekv_pqVY?si=p9q49XwhsJzLyPga
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Mudanças/emergências climáticas: construção de uma ação interinstitucional integrada para a região Nordeste do Brasil | 19/04/2024 | Bahia

Anfitriã	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPPG)/UFBA
Organizadores	Universidade Federal da Bahia
Coordenação	Ronaldo Lopes Oliveira
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

O que fazer com as tecnologias? | 01/03/2024 | São Francisco do Sul

Anfitriã	Não informado
Organizadores	SENAI; SEBRAE; ACISFS; IF; Univille e Vaca Roxa
Coordenação	Roberto Valicheski
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Projetos integradores em fotônica: redução de vulnerabilidade em cadeias produtivas estratégicas | 07/03/2024 | Espírito Santo

Anfitriã	Universidade Federal do Espírito Santo
Organizadores	Universidade Federal do Espírito Santo; Fundação CPqD e Sisfoton
Coordenação	Não informado
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/6DyE60xHnpQ?si=_3w3v_qNBaycNaHT
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Propriedade intelectual e transferência de tecnologia como ferramentas para a inovação e o desenvolvimento sustentável | 26/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Confederação Nacional da Indústria (CNI)
Organizadores	Confederação Nacional da Indústria (CNI); Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC);

	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.
Coordenação	Miguel Campo Dall Orto Emery de Carvalho
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Robótica e IA no Brasil | 10/04/2024 | Recife

Anfitriã	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Organizadores	UFPE; UFRPE; UPE; Unicap; IFPE; Governo do Estado PE - SECTI; Governo do Estado PE - SEDUC - GRE; Metro Norte; Suape; Porto Digital; Cesar School; Fab Lab Recife; OCCA; CDL; Prefeitura do Recife - Secretaria de Educação; Secretaria de Educação de Olinda; Secretaria de Educação de Igarassu; UNDIME; ETE Central Barreiros; EREFEM Jerônimo Albuquerque; EREM Dr. Anthenor Guimarães; Colégio Anglo; Colégio Murakami.
Coordenação	Francisco Luiz dos Santos
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Soluções em ciência, tecnologia e inovação aplicadas ao desenvolvimento da diplomacia energética brasileira e internacional | 14/03/2024 | Paraíba

Anfitriã	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Organizadores	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Coordenação	Henry Iure de Paiva Silva
Link para o vídeo	https://youtu.be/G-uqfclrUic?si=TCYIXjOZudEBTPa4
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Transformação ecológica nos sistemas agroalimentares para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido | 15 a 19/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
Organizadores	Embrapa; Ministérios da Agricultura e Pecuária; Fazenda; Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Ciência, Tecnologia e Inovação, Educação; World-Transforming Technologies (WTT) e Associação Brasileira de Agroecologia (ABA)
Coordenação	Evandro Vasconcelos Holanda Junior
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/Jw-FnJPI_1E?si=39rXldOmu380x2zS https://www.youtube.com/live/ymCeEU5B1I8?si=E3163_LY1UIJie0u https://www.youtube.com/live/bwMckwnzgMg?si=uozrHFMcZ0HeUlva

	https://www.youtube.com/live/qNjU-5HpXaE?si=r6oUTg7haiQYG-ZR
	https://www.youtube.com/live/J3fjkO1nGpA?si=J4Z7-VmZ6mZKvc_E
	https://www.youtube.com/live/-TXH6U-T2uQ?si=HJw4FW4i--tGxCi5
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Workshop ciência e tecnologia para combate à contaminação por mercúrio | 02 e 03/04/2024 | Brasília

Anfitrião	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Organizadores	Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP)
Coordenação	Jomar Alace Santana
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/f9kW_LwQtx0?si=MaVtfBnOFkTcuOcw http://www.youtube.com/live/WY_LuvsQhRk?si=JxOYgnzFh_Kdpwl- https://www.youtube.com/live/CZRIYMyTyD8?si=c_45kbHOihKasLDz
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

C&T Meios digitais | 19/04/2024 | São Paulo

Anfitrião	Centro Latino-Americano para Inovação, Excelência e Qualidade (CLAEQ); Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e ThinkBrasil
Organizadores	Centro Latino-Americano para Inovação, Excelência e Qualidade (CLAEQ); Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e ThinkBrasil
Coordenação	Alfonso Abrami
Link para o vídeo	Vídeos não publicados, portanto, não é possível compartilhar os links
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

Conferência livre de ciência, tecnologia e inovação e patrimônio cultural | 03 e 04/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Organizadores	Conselho Internacional de Museus (ICOM-Brasil); Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Instituto Brasileiro de Museus (Ibram); Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ); Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB); Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
Coordenação	Marcio Ferreira Rangel e Marcos José de Araújo Pinheiro
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=mEuBRlVAQDM&t=3868s

	https://www.youtube.com/watch?v=RUBLjXOG0uc&t=8317s
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

1ª Conferência livre de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social da Baixada Fluminense | 10 e 11/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Organizadores	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Pró-Reitoria de Extensão; Agência de Inovação da UFRRJ.
Coordenação	Edileuza Dias de Queiroz
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

1ª Conferência livre de CT&I para enfrentamento de problemas socioambientais | 13/04/2024 | Curitiba

Anfitriã	Centro de Estudos, Defesa e Educação Ambiental (CEDEA)
Organizadores	Não informado
Coordenação	Laura Jesus de Moura e Costa
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

1ª Conferência livre de ciência, tecnologia e inovação sobre trabalho no campo | 20/04/2024 | Curitiba

Anfitriã	Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-PR); Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP); Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (FETAESC).
Organizadores	Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-PR); Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (FETAESC)
Coordenação	Alexandre Hungaro da Silva, Alexandre Leal dos Santos, Ivone Francisca de Souza e Vera Lucia Manica.
Link para o vídeo	https://www.facebook.com/watch/?v=826695186152393
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

A contribuição das ciências humanas e das humanidades para o desenvolvimento do Brasil | 26/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Organizadores	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Coordenação	Sérgio Adorno e Renato Janine Ribeiro
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/gLB_N02CYGA?si=ilugAaArYw8Rmf-x

	https://www.youtube.com/live/yagopy4b3yU?si=W3HUTH4oSLJfNZTf
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

A equidade de raça e gênero como estratégia e fator propulsor do desenvolvimento sustentável | 03/04/2024 | Bahia

Anfitriã	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Organizadores	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Coordenação	Prof. Dr. Romilson da Silva Sousa
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/EddXPayeQDg?si=Yl6Yf-qCogqB5hqU https://www.youtube.com/live/DqAtjh7DUI4?si=8hAyF0xv70fyceca
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

As humanidades no contexto da 5ª CNCTI: proposições do FCHSSALLA para articulação entre ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social | 26/02/2024 | Paraná

Anfitrião	Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA)
Organizadores	Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA)
Coordenação	Andréa Barbosa Gouveia e Cláudia Lago
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/Z3rg817n1DM?si=n1Clzgg8CUxkd7Fp

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

C&T para o desenvolvimento econômico e social na Região Sul | 22/04/2024 | Rio Grande do Sul

Anfitriã	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Organizadores	Programa de pós-graduação em Economia e Desenvolvimento (PPGE&D), Incubadora Social, Pró-reitoria de Extensão e Pró-reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Santa Maria.
Coordenação	Ednalva Felix das Neves
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=FDh12m mNjqU&t=8973s
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Caminhos da agroecologia: pesquisa, desenvolvimento e inovações sociais | 01/04/2024 | Bahia

Anfitriã	Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia
Organizadores	Secretaria de Desenvolvimento Rural; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação; Casa Civil do Governo da Bahia; Uneb; UESC; IFBaiano e UFRB
Coordenação	Leonardo Faria
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/3A3wZDi4B9c?si=EdVxpHhWTldwWxjj

Link para documentos

Relatório indisponível, foram usados os vídeos disponibilizados

Ciência e tecnologia e inovação de caráter público - a importância dos institutos de pesquisa científica para o desenvolvimento social |

19/04/2024 | São Paulo

Anfitriã

Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC)

Organizadores

Institutos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA); Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA); APTA Regional; Instituto Agrônômico de Campinas; Instituto Biológico; Instituto de Economia Agrícola; Instituto de Pesca; Instituto de Tecnologia de Alimentos; Instituto de Zootecnia; Institutos da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL); Instituto de Botânica; Instituto Geológico; Instituto Florestal; Institutos da Secretaria da Saúde (SES); Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia; Instituto Lauro de Souza Lima; Instituto Pasteur; Instituto da Saúde (SUCEN); Laboratórios de Investigação Médica (LIM HC-USP); Instituto Adolfo Lutz e Instituto Butantan

Coordenação

Patricia Bianca Clissa; Addolorata Colariccio; Helena Dutra Lutgens; Roseli Torres; Joaquim Adelino; Helena Goldman e Gláucia Cortez

Link para o vídeo

Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

Ciência no combate à desinformação | 02 e 03/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Organizadores	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Coordenação	IBICT, CNPq, CAPES, FINEP e IPEA
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/_q43rtkUgrA?si=UNMcO24OwTn2Y_w4 https://www.youtube.com/live/dvaG38JRypQ?si=cJhY5THXkkw6o8N_
Link para documentos	Relatório indisponível, foram usados os vídeos disponibilizados

Ciência, saúde e democracia | 18/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)
Organizadores	Instituto Oswaldo Cruz - Fundação Oswaldo Cruz
Coordenação	Tânia Cremonini de Araújo-Jorge
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/watch?v=XKdg_Xn-4hU https://www.youtube.com/watch?v=wyvQgajEZjU
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Ciência, tecnologia e inovação no desenvolvimento social e na gestão de riscos: a extensão universitária e a participação da comunidade | 12/04/2024 | Brasília

Anfitriã	PNVS Comunidade
Organizadores	Programa PNVS Comunidade; Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (Dex/UnB); Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex); Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar). A Conferência Livre contou com o apoio da Universidade Federal do Sul da Bahia, da Universidade Federal de Goiás e da Confederação Nacional de Associação de Moradores
Coordenação	Márcio Florentino
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/rfTmgOdIIU?si=JT_F-FWHDfv0giXK https://www.youtube.com/live/riEwrSquknM?si=_AJdE57DValGeQ5t
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Ciência, tecnologia e inovação, participação social e saúde | 12/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Escola dos Farmacêuticos (ENFar)
Organizadores	Não informado
Coordenação	Silvana Nair Leite e Jorge Costa
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/GS5bSqPmVZg?si=mqy8stl0Ui6FPchl

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

Ciência, tecnologia e inovação para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido: perspectivas raciais | 22/03/2024 | Curitiba

Anfitriã	Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa
Organizadores	Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa
Coordenação	José Maurino de Oliveira Martins
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/9krA8u3Vl1jc?si=t2lihCfISOUfKa-e https://www.youtube.com/live/ff6S8DGomzs?si=tcJjtrey1GJRaxAy
Link para documentos	Relatório indisponível, foram usados os vídeos disponibilizados

Conexão na Mata Sul: meninas e mulheres articulando ciência e tecnologia | 18/04/2024 | Palmares

Anfitriã	Centro Universitário de Barra Mansa (UBM); Universidade de Pernambuco (UPE); Instituto Federal de Pernambuco (IFPE); Secretaria de Educação Municipal; ETE Palmares e Aemasul/ Facipe
Organizadores	Centro Universitário de Barra Mansa (UBM); Universidade de Pernambuco (UPE); Instituto Federal de Pernambuco (IFPE); ETE; CPT; Fórum de Mulheres Camponesas; Cemap; Ceas Rural; IPA; Semed (Secretaria de Educação Municipal de Palmares); UJS; UNE e Centro de Mulheres Artesãs.

Coordenação	Rita de Cássia Nascimento; Elisangela Neves; Verllane; Renata Rosa; Raquel Bianor e Carminha Goes
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Ciências humanas e sociais para a 5ª CNCTI | 03 e 04/04/2024 | Brasília

Anfitriã	MCTI/CGHS
Organizadores	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/ Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (MCTI/SEPPE); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA).
Coordenação	Joana Marie Girard Ferreira Nunes
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/jpUwls5_qS0?si=Yuq5rGyRsusmyCHn https://www.youtube.com/live/xVukmNWv2xg?si=s8Oqi4nLk0KPKp-3
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Conferência livre de economia criativa, ciência, tecnologia e inovação | 13/04/2024 | Salvador

Anfitrião	Afoxé Filhos de Gandhi
Organizadores	Bloco Os Negões, Banda Dida, 3, Round, Filhos de Gandhi, centro cultural que

	ladeira é essa, Malê de Balé.
Coordenação	Ademário Costa
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Conferência livre de economia solidária do rio grande do norte |

11/04/2024 | Natal

Anfitriã	Espaço Cultural Mulheres que Criam Artes - Economia Solidária e Criativa
Organizadores	Espaço Cultural Mulheres que criam Artes, Economia Solidária e Criativa; Fórum Potiguar de Economia Solidária (FPES); Fractal Experimentos (Física, Biologia, Ciência e Inovação Tecnológica); Quilombo Capoeiras, Macaíba, RN; UNEGRO RN; Cáritas Brasileira/Regional NE II; Subcoordenadoria de Economia Solidária/COOPES/SETHAS; Escola Agrícola de Jundiá/UFRN; Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN); Potiguar Notícias TV, Parnamirim, RN; Associação dos Juristas Potiguares pela Democracia e Cidadania; Comunidade das Formigas e UFERSA; Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no RN; Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA RN); Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte (FETARN); Associação do Assentamento Urapuru, Tangará Trairi, RN; MLST RN; Oasis UFRN; Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação; Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e

	<p>dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA RN); Secretaria Estadual de Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos; Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, da Tecnologia e da Inovação; Regional da Emater/Santa Cruz, Trairi, RN; Subcoordenadora de Economia Popular e Solidária (COOPES/ SETHAS); Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária (CEEPS); Centro Acadêmico do Curso Gestão de Políticas Públicas UFRN; Cáritas Brasileira / Regional NE II; Mandato Municipal da Vereadora Júlia Arruda – PCdoB/Natal, RN; Sindicato dos Petroleiros do RN; Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI); Grupo Artes Horizontes Visuais; Central Única dos Trabalhadores (CUT).</p>
Coordenação	Samara Francione da Silva
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

CTI & juventude: fazendo do Brasil um laboratório da rebeldia |

16/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES)
Organizadores	União Brasileira dos Estudantes Secundaristas e Jovens Cientistas Brasil
Coordenação	Hugo Silva
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

Defenda a ciência como uma mulher | 05/04/2024 | Mato Grosso

Anfitriã	Centro Universitário Internacional (UNINTER)
Organizadores	Editora Sociedade Literária
Coordenação	Andrômeda Surak Doge
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Desenvolvimento social do território Serra da Capivara sob a perspectiva da ciência, tecnologia e inovação | 19/04/2024 | São Raimundo Nonato

Anfitriã	Instituto Federal do Piauí (IFPI); Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS); Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM); Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Organizadores	IFPI; UESPI; UNIVAS; SBPC; MCTI; RNP; CONSEA; FIOCRUZ; APASPI; Cozinha Raízes do Quilombo; Cooperativa Mel do Sertão; AMA-TE; ASDF; COMUDE; ASPIDEV; SEBRAE; FUDHAM; IPHAN e ICMBIO
Coordenação	Lucimara Laís Zachow
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os

	relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Direito à história e políticas públicas | 29/02/2024 | Belém

Anfitriã	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia História Social das Propriedades e Direitos de Acesso (Proprietas)
Organizadores	INCT Proprietas, Programa de Pós-Graduação em História da UFPA
Coordenação	Francivaldo Alves Nunes
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Educação em ambientes não formais | 25/02/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil
Organizadores	Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil; Acolhimento Institucional para População em Situação de Rua
Coordenação	Johnes Hebert Victal Evangelista
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Elas à frente nas ciências | 27/03/2024 | Salvador

Anfitriã	Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM-BA)
Organizadores	Não informado
Coordenação	Izaura Santiago da Cruz, Camilla Batista e Francileide Araujo
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/_6U_prn66Rk?si=jj8UELo6pmH1Is7l
Link para documentos	Relatório indisponível, foram usados os vídeos disponibilizados

[Juventude e CTI] Estudantes por uma internet democrática | 27/03/2024 e 02/04/2024 | São Paulo (SP)

Anfitriã	Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)
Organizadores	Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP); Centro de Estudos de Mídia Alternativa Barão de Itararé; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP); e Faculdade de Direito em São Paulo (FADISP)
Coordenação	Ergon Cugler de Moraes Silva
Link para o vídeo	Primeira mesa (PUC-SP) - 27/03/2024: https://www.youtube.com/live/SxwwS5h2V4k?si=iBnCA9xnRX2R3N6i Segunda mesa (IFSP) - 02/04/2024: https://www.youtube.com/watch?v=LtTefJF7ztc

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

[Juventude e CTI] Desinformação, Inteligência Artificial e Algoritmos: Desafios de governança, regulação e educação midiática para garantir direitos na rede | 09/03/2024 | Santos (SP)

Anfitriã	Centro de Estudos de Mídia Alternativa Barão de Itararé
Organizadores	Centro de Estudos de Mídia Alternativa Barão de Itararé; União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP); Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); Centro dos Estudantes de Santos e Região da Baixada Santista (CES); Instituto Devir Educom; Parque Tecnológico de Santos
Coordenação	Ergon Cugler de Moraes Silva
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Fórum Internacional de Inovação Social | 23 e 24/04/2024 | Santa Catarina

Anfitriã	Associação Beneficente Abadeus
Organizadores	Associação Beneficente Abadeus
Coordenação	Maicon Canever
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/HOetcdbMh6k?si=IjlPBAfn7DZbBy6g

	https://www.youtube.com/live/jvls5fPoQt4?si=2Lo4MoAuhI00Ob_T
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Grupo de PoPularização da Ciência Nordeste | 25/03/2024 | Mossoró

Anfitriã	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Organizadores	Ministerio da Ciencia, Tecnologia e Inovação (MCTI); Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP); Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Federal do Piauí (IFPI) e SECITECE/CENTEC, SEE/PE.
Coordenação	Maria Goretti da Silva
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/JkCpqu8CJEA?si=3K0ISL60RgMROxpT https://youtu.be/yY6ziKmEOUI?si=CjDZgZ0ja iTuYVRf https://youtu.be/omxEfvDS9-k?si=B_4B-XpV K_hsunAD https://youtu.be/dONycCae70A?si=Gz78KYRI7rOyHof2 https://youtu.be/2qnMwD3miK4?si=LmpyXAU1JzpuoJwi
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

**I Conferência livre de ciência e tecnologia de povos tradicionais,
quilombolas e indígenas do Estado de Mato Grosso | 08 e 09/04/2024 |
Cáceres**

Anfitriã	Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT)
Organizadores	Uab; Programa de Pós-Graduação em Educação Intercultural Indígena; Geografia e CNPq.
Coordenação	Lisanil da Conceição
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Inteligência artificial para o desenvolvimento social | 15/04/2024 | Bahia

Anfitriã	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Organizadores	Universidade Federal da Bahia (UFBA); Laboratório de Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital (LTI DIGITAL); APUB-Sindicato; PROIFES FEDERAÇÃO; International Association of Artificial Intelligence (I2AI); UNILAB e Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB)
Coordenação	Bárbara Coelho Neves
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/lxc2PC-Dqyk?si=jl4AHSpav6IYHMbw
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório disponível.

Meninas do presente, mulheres do futuro! | 27/03/2024 | Mossoró

Anfitriã	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Organizadores	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), J Patrício, Programa Ciência Para Todos
Coordenação	Cristiane de Carvalho Ferreira Lima Moura
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/6mjx79e2VOQ?si=2laABXzSH5CLhtHF
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Meninas e mulheres nas ciências e nos espaços de poder |

12/04/2024 | Recife

Anfitriã	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Secretaria da Mulher (PCR) e Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene).
Organizadores	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Secretaria da Mulher (Prefeitura do Recife); Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE); Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ); Universidade de Pernambuco (UPE); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC/PE); Instituto Federal de Pernambuco (IFPE); Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE/SECTI-PE).
Coordenação	Maria do Rosário de Fátima Andrade Leitão
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/oy4OSTliQSk?si=pur8V5zW5XO6aJKT
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

MMC: mulheres e meninas nas ciências - o protagonismo feminino na pesquisa e extensão | 14/03/2024 | Curitiba

Anfitriã	União Brasileira de Mulheres/Seção Paraná (UBM/PR)
Organizadores	Sindicato dos Engenheiros do Estado do Paraná (SENGE); Sindicato dos Servidores do Instituto Federal do Paraná e do Colégio Militar (SINDIEDUTEC); União Brasileira de Mulheres (UBM/PR); União Paranaense de Estudantes (UPE); União Paranaense de Estudantes Secundaristas (UPES); Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG).
Coordenação	Elza Maria Campos
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Modernização do ensino superior para o desenvolvimento sustentável | 08/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Academia Brasileira de Ciências sobre o Ensino Superior
Organizadores	Academia Brasileira de Ciências
Coordenação	Ado Jório de Vasconcelos
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/mA05c3L0vaA?si=t0e3Ag4YKi8PvMUy https://www.youtube.com/live/MQnYkkg60HU?si=aWOZGJ5X9FW9O4u3

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

Mulheres e meninas na ciência: educação e promoção da equidade, permanência e interseccionalidade em todas as ciências | 25/03/2024 | Santa Catarina

Anfitriã	Secretaria Regional da SBPC/SC
Organizadores	Secretaria Regional da SBPC/SC
Coordenação	Maria Elisa Máximo
Link para o vídeo	https://youtu.be/YCFDVJGWUrg?si=fYkpQQF5257H4su6
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

O ecossistema de CT&I da capital da tecnologia promovendo o desenvolvimento social e econômico regional | 17/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos (ParqTec)
Organizadores	Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos (ParqTec); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Embrapa Instrumentação Agropecuária Embrapa Pecuária Sudeste Inova USP; Agência de Inovação USP São Carlos; Agência de Inovação da UFSCar; Prefeitura Municipal de São Carlos; Sebrae; Escritório Regional São Carlos Instituto Angelim
Coordenação	Prof. Dr. Sylvio Goulart Rosa Jr.
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Link para documentos

Clique [aqui](#) para visualizar o relatório utilizado.

Plataformização da sociedade e desenvolvimento societal da ciência | 17/04/2024 | Brasília

Anfitriã	LabTec/UnB
Organizadores	Universidade de Brasília (UnB); Unicamp e NPCTS
Coordenação	Ricardo Neder e Renato Dagnino
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/GhxJGyKXXe8?si=6lagy91EasewAWL2
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Protagonismo amazônica: ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento regional | 28/03/2024 | Belém

Anfitriã	Universidade da Amazônia (UNAMA)
Organizadores	MPEG/MCTI
Coordenação	Regina Oliveira
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

RBMC: balanço e agenda de lutas | 03/01/2024 | Salvador

Anfitriã	Rede Brasileira de Mulheres Cientistas
Organizadores	Rede Brasileira de Mulheres Cientistas
Coordenação	Patrícia Valim
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=pqn5BGsrPIU&t=1359s
Link para documentos	Relatório indisponível, foram usados os vídeos disponibilizados

Segurança hídrica e sociedade | 15/04/2024 | Recife

Anfitriã	INCT ONSEAdapta; ABRHidro
Organizadores	INCT ONSEAdapta; ABRHidro
Coordenação	Suzana Maria Gico Lima Montenegro
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/M0qD-dKsGic?si=Je8gyANi_Nd9ccsg https://www.youtube.com/live/IZDyFhpVm30?si=GCWplevF9DfXl0uL
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Sistemas de conhecimentos: conhecimento tradicional indígena e conhecimento científico – diálogos possíveis | 21/04/2024 | Manaus

Anfitriã	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)/MCTI
Organizadores	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)/MCTI

Coordenação	Ana Carla Bruno
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/isvILpUKzdw?si=ZXf8RHVdxOS4UrMI
Link para documentos	Clique para visualizar os relatórios utilizados: Relatório 1 Relatório 2

Soberania e segurança alimentar e nutricional: ciência, tecnologia e inovação no contexto dos grupos socialmente vulnerabilizados | 17/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da UNESP
Organizadores	Agentes Pastorais Negros do Brasil; Aldeia Jeju-ty – Iguape; Articulação Paulista de Agroecologia; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos em Ciência, Tecnologia e Inovação; Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Estado de São Paulo; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de São Paulo; Diretoria de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social; Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação; Fórum Paulista de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; Grupo de Trabalho da Política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da UNESP; Instituto

	Harpia Harpya; Instituto Social Espaço Negro; Mecanismo de Facilitação da Participação das Universidades no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial da Unesp; Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unesp; Rede Latino-americana de Ensino, Pesquisa e Extensão em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; Rede SANS – Rede de defesa e promoção da alimentação saudável adequada e solidária; Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo.
Coordenação	Maria Rita Marques de Oliveira
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/KdyBYp1swlo?si=NquCUEX_R05pxDpW
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Tecnologia e inovação com as mulheres do campo, da floresta e das águas | 15/03/2024 | Brasília

Anfitriões	Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG) e Marcha das Margaridas
Organizadores	Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (FETAPE); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Amazonas (FETAGRI-AM); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do

Estado do Piauí (FETAG-PI); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Sul (FETAG-RS); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Sergipe (FETASE); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (FETRAECE); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte (FETARN); Sindicato dos Trabalhadores rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Batalha-PI (STTRAAF de Batalha-PI); Sindicato dos Trabalhadores rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Goiás (STTRAAF/GO); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro; Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/ UFRRJ); Comissão Pastoral da Terra (CPT Minas Gerais); Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS); Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (CONAQ); Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas, Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiras e Marinha (CONFREM); Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial/MG (COMPIR/MG); Comissão dos Jovens Multiplicadores da Agroecologia - PE; Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata - MG (CTA Zona da Mata); Fórum Mineiro de Entidades Negras (FOMENE); GT Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia (GT Mulheres da ANA); Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB);

	Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP); Núcleo de Estudos Político-Sociais em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (NUPES/ENSP/FIOCRUZ); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO)
Coordenação	Adriana do Nascimento Silva
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique para visualizar os relatórios utilizados: <u>Relatório 1</u> <u>Relatório 2</u>

Tecnologia Social na Amazônia | 03/04/2024 | Belém

Anfitrião	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Castanhal
Organizadores	Instituto Federal do Pará (IFPA); Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); Universidade da Amazônia (UNAMA); Instituto Mamirauá; Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Universidade Rural da Amazônia (UFRA).
Coordenação	Roberta Coelho
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique <u>aqui</u> para visualizar o relatório utilizado.

Tecnologia social, economia solidária e tecnologia assistiva |

28 e 29/02/2024 | Brasília

Anfitriã	Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social (ABEPETS)
Organizadores	Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social (ABEPETS)
Coordenação	Felipe Addor
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/sLt7eSdaO0I?si=NGwm7winmcQB5dzS https://www.youtube.com/live/dHaK6dFYifk?si=CXDsa0EWWnKqRaZ9
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Educação, divulgação e popularização da ciência | 25/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Fiocruz
Organizadores	Fiocruz e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
Coordenação	Cristina Araripe (Fiocruz) e Juana Nunes (MCTI)
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/97UayjuB9b0?si=56S-kjJ3ukMrpFif
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.

Tecnologias sociais e economia solidária para o bem viver. Não há país justo, próspero e sustentável sem a participação da sua gente, seus saberes e fazeres| 11/04/2024 | Itabuna/BA

Anfitriã	Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária do Sul e Litoral Sul da Bahia (ITESBA) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Organizadores	Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); IFbaiano Uruçuca; Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) Campus Ilhéus.
Coordenação	Valérie Nicollier
Links para os vídeos	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados
Link para documentos	Clique aqui para visualizar o relatório utilizado.



Conferências livres

A realização das conferências livres, no contexto da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), representa um marco no fortalecimento da democracia participativa no Brasil. Essas conferências oferecem espaço democrático e inclusivo, em que a sociedade civil pode manifestar suas propostas e aspirações para o setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

A estruturação das conferências livres variou conforme os objetivos específicos de cada um dos 157 eventos e de seu público-alvo. A dinâmica desses eventos se destacou por acolher a demanda espontânea da sociedade, promovendo um diálogo aberto e diversificado. Ao incluir vozes e perspectivas de diferentes segmentos sociais, essas conferências ampliaram os horizontes do conhecimento e enriquecerão a 5ª CNCTI. Esse espaço acolhe saberes que vão além do conhecimento formal, como o conhecimento tradicional, que tem valor incomensurável e complementa as discussões sobre CT&I.

As conferências livres têm o potencial de estimular colaborações significativas entre diversos setores da sociedade, criando uma rede de cooperação que pode impulsionar inovações e soluções mais integradas e inclusivas. A troca de experiências e ideias proporcionada por estes encontros é essencial para a construção de um ambiente de CT&I mais representativo, que reflita verdadeiramente as necessidades e aspirações da população. Ao final de cada evento, os respectivos coordenadores preencheram o formulário de sistematização da informação, visando a

homogeneização do conhecimento e dos insumos ora extraídos, os quais serão levados à 5ª CNCTI, onde serão analisados e subsidiarão a definição de estratégias e ações que impulsionem o desenvolvimento do país, a partir da CT&I.

Neste sentido, as conferências livres da 5ª CNCTI não apenas democratizam o acesso ao debate sobre ciência, tecnologia e inovação, mas também promovem a disseminação do conhecimento em suas múltiplas formas, fortalecendo a capacidade do Brasil de enfrentar desafios contemporâneos com criatividade e colaboração.

Equipe CGEE



Síntese das reuniões preparatórias

Os conteúdos deste documento foram extraídos das SÍNTESES INTELIGENTES® das conferências prévias da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Informação (5ª CNCTI), produzidos pela tds.company com assistentes inteligentes da strateegia.digital. As transcrições, registros de relatorias e documentos do CGEE foram revisados por especialistas para garantir a qualidade. As SÍNTESES INTELIGENTES® unem a expertise humana à eficiência da inteligência artificial, proporcionando uma análise profunda e aplicável dos tópicos discutidos. Essa abordagem inovadora destaca-se por oferecer uma visão concisa e enriquecida dos diálogos, identificando padrões e implicações de forma rápida e assertiva, sendo essencial para debates complexos.

Entenda mais sobre SÍNTESE INTELIGENTE® no **Anexo 1**.



Resumo executivo

Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I

As conferências livres realizadas no contexto da 5ª CNCTI proporcionaram um espaço democrático e inclusivo para discutir temas relevantes ao setor de CT&I no Brasil. Este relatório aborda especificamente as contribuições das conferências livres focadas no Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. As discussões resultantes desses encontros buscam enriquecer a pauta da 5ª CNCTI, que acontecerá nos dias 30 e 31 de julho e 1º de agosto de 2024, em Brasília, sob a organização do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os debates qualificados destacaram a relevância das abordagens transdisciplinares na ciência brasileira para a construção de um Brasil mais justo, sustentável e desenvolvido. A expansão do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) também deve considerar a importância de elevar os modos transdisciplinares de produção científica

ao mesmo status da ciência tradicional e disciplinar, promovendo o caráter socialmente transformador da ciência. Além disso, foi enfatizada a importância das iniciativas para a interiorização do conhecimento e o desenvolvimento regional, visando um acesso mais equitativo às oportunidades de inovação e crescimento.

Um dos temas centrais discutidos foi a necessidade de fortalecimento da formação e capacitação de recursos humanos qualificados. As propostas incluem o aumento do incentivo à capacitação na rede federal, com investimentos em programas voltados para a formação da cultura empreendedora e de lideranças, além da atuação da Rede Federal como motor de colaboração das cinco hélices da inovação.

A modernização e a expansão da infraestrutura de pesquisa foram destacadas como prioritárias. As discussões apontaram para a necessidade de investimentos nos laboratórios e programas de pós-graduação da rede federal, além de melhorias na infraestrutura de internet, especialmente na região Norte, e a criação de um Fundo Nacional de Educação Tecnológica.

Foi proposta a atuação conjunta do MCTI, SESU e SETEC na construção de políticas de pesquisa, tecnologia e inovação. A integração das ações desses atores é vista como crucial para o desenvolvimento coeso e eficiente do sistema de CT&I.

As discussões enfatizaram a necessidade de reduzir as desigualdades na distribuição de recursos, promovendo a descentralização dos recursos federais destinados à pesquisa, tecnologia e inovação para estados e municípios, visando um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo.

Entre as recomendações destacadas estão a criação de políticas públicas que incentivem a inovação como princípio formativo no processo educacional, a desburocratização do processo de formação curricular e de parcerias, e a inclusão dos saberes locais no processo de inovação e desenvolvimento nacional. Também foi recomendada a ampliação do número de polos de inovação na rede federal e a criação de um fundo de ciência, tecnologia e inovação para descentralizar recursos.

Foi enfatizada a importância da colaboração entre diferentes instituições de ensino, pesquisa e setor produtivo. Propostas incluem a realização de intercâmbios de docentes e discentes, a estruturação de espaços *makers* abertos à sociedade, e o desenvolvimento de cartilhas e diretrizes para agilizar o processo de atualização curricular.

O relatório também aborda a relação entre as conferências livres do Eixo 1 e a ciência aberta. Foi enfatizada a necessidade de promover a ciência aberta mediante políticas institucionais, capacitação de cientistas para comunicação com a sociedade e apoio a periódicos nacionais. A ciência aberta é vista como uma estratégia essencial para aumentar a transparência, colaboração e impacto social da pesquisa científica.

As conferências livres da 5ª CNCTI foram fundamentais para identificar tendências, desafios e oportunidades para o Sistema Nacional de CT&I. As recomendações resultantes desses encontros visam não apenas fortalecer a infraestrutura e a capacitação de recursos humanos, mas também promover uma distribuição mais equitativa de recursos e incentivar a inovação e a ciência aberta. Esses debates e sugestões contribuirão significativamente para a formulação de políticas públicas mais robustas e

inclusivas, alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável e inovação.

Nuvem de palavras

A complexidade das discussões pode ser parcialmente capturada através das palavras-chave que emergiram como os temas mais recorrentes e significativos. Esses termos não apenas refletem os pontos focais dos debates, mas sinalizam as prioridades, preocupações e direções futuras para o assunto tratado.

Para facilitar o entendimento dos conceitos que dominaram essas discussões e oferecer uma visão panorâmica das tendências e focos temáticos, apresentamos abaixo uma nuvem de palavras.



Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

As conferências livres do Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas, durante a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), abordaram temas cruciais para o desenvolvimento sustentável e inovador do setor industrial brasileiro. Realizadas entre os dias 23 de janeiro e 26 de abril de 2024, essas conferências proporcionaram um espaço democrático para debates e formulação de propostas que serão consideradas na 5ª CNCTI. Este documento sintetiza as principais discussões e conclusões dessas conferências.

As discussões destacaram várias tendências emergentes, incluindo a necessidade de uma reindustrialização sustentável que incorpore práticas inovadoras e tecnologias emergentes. A colaboração entre diversos setores, como governo, indústria, academia e comunidades locais, foi enfatizada como essencial para o sucesso dessas iniciativas. A importância de investimentos em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) foi recorrente, com sugestões para aumentar o financiamento e criar políticas públicas que incentivem a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Os participantes das conferências identificaram desafios significativos, como a necessidade de modernizar a infraestrutura industrial e melhorar a qualificação da mão de obra. Também foram discutidas as oportunidades apresentadas pela bioeconomia, energias renováveis e tecnologias digitais, que podem transformar a Amazônia em um polo de desenvolvimento sustentável e inovador. A diversificação econômica e a valorização dos

conhecimentos tradicionais foram apontadas como estratégias para promover um crescimento inclusivo e sustentável.

As recomendações das conferências livres incluem implementar políticas que incentivem a inovação e a sustentabilidade no setor industrial, além de fortalecer as estruturas de CT&I; aumentar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, com foco em tecnologias emergentes e na formação de capital humano qualificado; melhorar a infraestrutura de transporte e comunicação para apoiar o desenvolvimento industrial; fomentar parcerias entre governos, universidades, empresas e comunidades locais para promover a inovação e o desenvolvimento sustentável e integrar os conhecimentos tradicionais nas políticas de desenvolvimento industrial para garantir a inclusão social e a sustentabilidade.

As conferências livres do Eixo 2 contribuíram significativamente para a formulação de propostas que serão discutidas na 5ª CNCTI. As tendências identificadas e as recomendações feitas visam transformar o setor industrial brasileiro, promovendo uma reindustrialização baseada em práticas sustentáveis e inovadoras. A colaboração multissetorial e o investimento contínuo em CT&I são pilares para alcançar esses objetivos.

Nuvem de palavras

Para facilitar o entendimento dos conceitos que dominaram as discussões e oferecer uma visão panorâmica das tendências, dos focos temáticos, das prioridades, das preocupações e das direções futuras para os assuntos tratados, apresentamos abaixo uma nuvem com as palavras-chave que emergiram como os temas mais recorrentes e significativos.



Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

As conferências livres realizadas no âmbito da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI) abordaram uma ampla gama de temas dentro do Eixo 3: Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais. O objetivo principal dessas conferências foi discutir e propor recomendações para a elaboração da nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) para o período de 2024 a 2030. As discussões foram amplas e multidisciplinares, refletindo a diversidade de temas e desafios enfrentados pelo setor.

Um dos focos das conferências foi a eficiência energética, destacando a importância de políticas públicas voltadas para a promoção de tecnologias sustentáveis. Discussões envolveram o uso de gêmeos digitais energéticos para a gestão de energia evitada e a implementação de microrredes

inteligentes. Também foram abordadas as perspectivas de produção e utilização de hidrogênio (H₂) e tecnologias Power-to-X (PtX), enfatizando a necessidade de investimentos e desenvolvimento de tecnologias nacionais para o setor energético.

A capacitação em propriedade intelectual e a transferência de tecnologia foram identificadas como áreas críticas para a inovação no Brasil. As conferências destacaram a criação de políticas que incentivem a proteção e comercialização de inovações, bem como a importância de parcerias estratégicas entre indústria e instituições de ciência e tecnologia (ICTs). A utilização de bases de dados de patentes para mapear tendências tecnológicas e orientar políticas públicas foi outro ponto de destaque.

A adaptação e mitigação das mudanças climáticas foram temas centrais. Assim, foram discutidas tecnologias aplicadas à mitigação das emissões e as adaptações necessárias para enfrentar os impactos climáticos nos diferentes biomas brasileiros. A governança climática e a modelagem climática foram identificadas como áreas prioritárias, com ênfase na necessidade de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa para enfrentar os desafios climáticos.

As conferências livres destacaram o papel dos semicondutores, incluindo semicondutores orgânicos, para o desenvolvimento tecnológico do Brasil. Houve consenso sobre a necessidade de maior envolvimento do setor empresarial para promover a inovação e a competitividade no mercado global de semicondutores. Essa contribuição é relevante tanto para o Eixo 3 como para o Eixo 2, reforçando a importância estratégica dessa tecnologia para o desenvolvimento nacional.

Foi enfatizada a necessidade de ampliar os investimentos em pesquisa de biotecnologias voltadas para a conservação e restauração ambiental. Essas tecnologias são vistas como essenciais para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas, oferecendo soluções inovadoras para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento sustentável do país.

As conferências ressaltaram a importância da integração de ações e da governança eficaz para o desenvolvimento de programas estratégicos nacionais. A criação de centros de governança para coordenação interministerial foi proposta como uma medida para fortalecer a execução de projetos de longo prazo e assegurar a continuidade das políticas de CT&I além dos ciclos de governo.

A necessidade de novos instrumentos financeiros específicos para viabilizar grandes projetos tecnológicos foi amplamente discutida. A criação de fundos e a emissão de títulos foram sugeridas como formas de financiar encomendas tecnológicas e projetos de inovação. O fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) foi apontado como essencial para a captação e gestão de recursos.

A promoção de parcerias público-privadas e a cooperação internacional foram identificadas como estratégias fundamentais para o avanço da CT&I. A inclusão de múltiplos atores, incluindo a sociedade civil, a academia e o setor privado, foi apontada como importante para o sucesso das iniciativas de inovação e sustentabilidade.

As conferências livres do Eixo 3 forneceram uma base sólida de discussões e recomendações que enriquecem a pauta da 5ª CNCTI. As tendências emergentes e as recomendações formuladas visam orientar políticas públicas e estratégias futuras, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovador no Brasil. As conclusões destacam a necessidade de uma abordagem integrada, interdisciplinar e colaborativa para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades no campo da ciência, tecnologia e inovação.

Nuvem de palavras

Para facilitar o entendimento dos conceitos que dominaram as discussões e oferecer uma visão panorâmica das tendências, dos focos temáticos, das prioridades, das preocupações e das direções futuras para os assuntos tratados, apresentamos abaixo uma nuvem com as palavras-chave que emergiram como os temas mais recorrentes e significativos.



Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

As conferências livres da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI) constituem um espaço democrático e aberto para o debate de políticas públicas no setor de CT&I. Realizadas entre 23 de janeiro e 26 de abril de 2024, essas conferências permitiram a participação ampla de cidadãos e instituições, abordando temas não contemplados nas conferências temáticas, estaduais, municipais, distritais e regionais. O objetivo foi enriquecer a pauta da 5ª CNCTI, que ocorrerá nos dias 30 e 31 de julho e 1º de agosto de 2024, em Brasília.

As conferências livres focadas no Eixo 4 abordaram a importância da CT&I para o desenvolvimento social, destacando a necessidade de integrar a ciência cidadã, a extensão universitária e a participação social na promoção de soluções inovadoras e inclusivas. A relevância da extensão universitária foi enfatizada, destacando-se a necessidade de fortalecer a infraestrutura de pesquisa e projetos que promovam a democratização do conhecimento científico e a inclusão das comunidades locais.

Os debates ressaltaram a importância da extensão universitária como um meio de promover a ciência cidadã e a participação social na gestão de riscos e no desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios socioeconômicos e ambientais. Foi destacada a intersectorialidade e a inovação com tecnologias sociais de baixo custo, visando a promoção de uma alimentação saudável, a vigilância em saúde e a inclusão de gênero, raça e idade.

As conferências livres apresentaram práticas eficazes de projetos de extensão que promovem a integração de diferentes modalidades de vigilância em saúde, como a busca ativa de crianças com cartão vacinal

incompleto. A intersectorialidade e a inovação foram enfatizadas, destacando-se a importância de projetos que utilizam tecnologias sociais de baixo custo para promover o desenvolvimento local e a inclusão social.

A necessidade de políticas públicas integradas e financiamento adequado para projetos de extensão foi ponto central dos debates. Foram propostas recomendações para fortalecer a colaboração entre universidades e empresas, desenvolver soluções tecnológicas inovadoras e incluir a sociedade no processo científico. A criação de uma Política Nacional de Letramento em Saúde e o fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I foram apontados como caminhos para promover a participação social e a democratização do conhecimento científico.

As desigualdades de gênero e a persistência de diferentes formas de violência e exclusão de mulheres nos ambientes de ciência, tecnologia e inovação foram temas mobilizadores das conferências livres. É essencial que uma nova agenda política considere a produção de equidade de gênero em todas as áreas da ciência, incluindo estratégias para enfrentar as violências e ampliar a participação de mulheres em espaços de liderança e tomada de decisão.

A digitalização dos serviços públicos foi destacada como uma tendência emergente vital. A integração de tecnologias como *big data* e inteligência artificial em áreas como saúde, educação e segurança pública pode aumentar a eficiência e acessibilidade desses serviços tanto na cidade quanto no campo. É necessário um olhar crítico e regulatório sobre a atuação das *big techs* no território nacional, com atenção aos projetos de lei importantes em tramitação, como o PL 2630/2020 e o PL 2338/2023. Enfrentar a desinformação, promover a soberania digital e fortalecer as

capacidades estatais das universidades públicas são imprescindíveis para o avanço nesta temática.

A relação entre as conferências livres do Eixo 4 e a ciência aberta foi abordada, destacando-se a importância de promover a transparência, o acesso aberto aos dados científicos e a colaboração entre pesquisadores e comunidades locais. A ciência aberta é tida como ferramenta para ampliar a participação social e garantir que as soluções científicas atendam às necessidades das comunidades.

As conferências livres da 5ª CNCTI forneceram uma plataforma valiosa para o debate e a formulação de recomendações sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação no desenvolvimento social. As discussões destacaram a importância da extensão universitária, da participação social e da intersetorialidade na promoção de soluções inovadoras e inclusivas. As recomendações formuladas visam fortalecer as políticas públicas, o financiamento e a colaboração entre diferentes setores, promovendo um desenvolvimento sustentável e justo para o Brasil.

Nuvem de palavras

Para facilitar o entendimento dos conceitos que dominaram as discussões e oferecer uma visão panorâmica das tendências, dos focos temáticos, das prioridades, das preocupações e das direções futuras para os assuntos tratados, apresentamos abaixo uma nuvem com as palavras-chave que emergiram como os temas mais recorrentes e significativos.

A word cloud visualization featuring several prominent terms in different colors and sizes. The largest words are 'tecnologia' (yellow), 'ciência' (blue), 'educação' (red), 'inovação' (red), and 'desenvolvimento social' (yellow). Other significant words include 'políticas públicas', 'desigualdade', 'racismo', 'inclusão', 'participação social', 'tecnologias assistivas', 'tecnologias sociais', 'saúde', 'mulheres', 'empresas', 'universidades', 'cultura', 'internet', 'meio ambiente', 'sustentabilidade', 'meninas', 'economia solidária', 'inteligência artificial', 'mercado', 'soberania alimentar', 'movimentos sociais', 'institutos de pesquisa', 'comunidades tradicionais', 'futuro', 'ética', 'algoritmos', 'dados', 'comunicação', 'Brasil', and 'sociedade'. The words are arranged in a dense, overlapping manner, with some oriented vertically or at an angle.



Tendências emergentes das conferências livres

Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I

As conferências livres da 5ª CNCTI abordaram diversas tendências emergentes no campo da ciência, tecnologia e inovação (CT&I), especialmente no contexto do Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Este capítulo apresenta uma análise detalhada dessas tendências e suas potenciais implicações para o sistema de CT&I no Brasil.

Formação e capacitação de recursos humanos

A formação e capacitação de recursos humanos qualificados emergiram como uma prioridade. Foi destacado que a rede federal necessita de programas que incentivem a cultura empreendedora e a formação de lideranças. A capacitação profissional deve ser amplamente incentivada,

com ênfase em habilidades tecnológicas e inovadoras. As discussões ressaltaram a importância de promover a formação continuada e a qualificação técnica dos docentes e discentes, integrando essas práticas às demandas do mercado e às novas tecnologias.

Infraestrutura de pesquisa

A modernização e expansão da infraestrutura de pesquisa foram temas recorrentes. As conferências apontaram para a necessidade de investimentos robustos em laboratórios e programas de pós-graduação, com uma atenção especial à melhoria da infraestrutura de internet, particularmente nas regiões Norte e Nordeste. A criação de um Fundo Nacional de Educação Tecnológica foi sugerida como uma estratégia para garantir a sustentabilidade e o desenvolvimento contínuo da infraestrutura necessária para suportar a pesquisa científica de ponta.

Integração das ações do Sistema Nacional de CT&I

A necessidade de uma atuação conjunta entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Secretaria de Educação Superior (SESU) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) foi destacada. A integração das ações desses órgãos é crucial para a construção de políticas de pesquisa, tecnologia e inovação que sejam coesas e eficientes, promovendo um desenvolvimento harmonioso do sistema nacional de CT&I.

Redução das assimetrias regionais

A redução das assimetrias regionais na distribuição de recursos foi outro tema de destaque. As conferências sugeriram a descentralização dos recursos federais destinados à pesquisa, tecnologia e inovação, de modo a promover um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo em todo o país. Essa abordagem visa garantir que estados e municípios menos desenvolvidos tenham acesso a oportunidades iguais de crescimento e inovação.

Inovação e empreendedorismo

A inovação e o empreendedorismo foram identificados como motores essenciais para o avanço do sistema de CT&I. As conferências livres enfatizaram a importância de fomentar um ambiente que incentive a criação de startups e a inovação dentro das instituições de ensino e pesquisa. Foram discutidas estratégias para fortalecer os polos de inovação e criar um ecossistema favorável ao desenvolvimento de novos negócios tecnológicos e inovadores.

Transdisciplinaridade nas políticas de CT&I e formação de pesquisadores

A pesquisa transdisciplinar emergiu como estratégia essencial para a produção científica orientada pela resolução de problemas reais, como a erradicação da fome, adaptação às mudanças climáticas e redução das

desigualdades sociais. As discussões enfatizaram que a pesquisa transdisciplinar intensifica as relações entre ciência e sociedade, reunindo diversas perspectivas e conhecimentos para desenvolver soluções inovadoras e impactantes para problemas complexos. Este novo paradigma contrapõe a fragmentação do conhecimento e promove avanços significativos no campo da CT&I.

Ciência aberta

Embora a ciência aberta seja tratada em um capítulo específico, as conferências livres também abordaram a necessidade de promover a ciência aberta através de políticas institucionais e capacitação dos cientistas para comunicação com a sociedade. Foi destacada a importância de apoiar periódicos nacionais e criar mecanismos que facilitem o acesso aberto aos dados e resultados de pesquisas, aumentando a transparência e a colaboração científica.

Conclusão

As tendências emergentes identificadas nas conferências livres do Eixo 1 destacam a necessidade de um esforço concentrado para melhorar a capacitação de recursos humanos, modernizar a infraestrutura de pesquisa, integrar ações governamentais, reduzir desigualdades regionais e fomentar a inovação e o empreendedorismo. Essas iniciativas podem fortalecer o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e garantir

que o Brasil esteja bem posicionado para enfrentar os desafios futuros e aproveitar as oportunidades de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

As conferências livres realizadas para o Eixo 2 da 5ª CNCTI identificaram várias tendências emergentes essenciais para a reindustrialização do Brasil em novas bases e o apoio à inovação nas empresas. Este capítulo apresenta as principais tendências discutidas, destacando suas implicações para o desenvolvimento sustentável e inovador do setor industrial brasileiro.

Sustentabilidade na reindustrialização

A sustentabilidade foi um tema central nas conferências livres, com ênfase na necessidade de integrar práticas sustentáveis em todos os aspectos da reindustrialização. A incorporação de tecnologias verdes, como o uso de energias renováveis e a promoção da economia circular, foi amplamente discutida. A sustentabilidade não só ajuda a reduzir os impactos ambientais, mas também pode gerar vantagens competitivas para as empresas, atendendo à crescente demanda por produtos e processos sustentáveis no mercado global.

Inovação tecnológica

A inovação tecnológica foi destacada como motor para a reindustrialização. As conferências ressaltaram a importância de investir em tecnologias emergentes, como inteligência artificial, internet das coisas (IoT), manufatura aditiva (impressão 3D) e biotecnologia. Essas tecnologias têm o potencial de transformar processos industriais, aumentar a eficiência produtiva e criar novos modelos de negócios. A adoção de tecnologias inovadoras é crucial para a competitividade das empresas brasileiras no cenário internacional.

Integração academia-indústria

A integração entre academia e indústria foi apontada como uma tendência importante para fomentar a inovação. As conferências livres destacaram a necessidade de estreitar a colaboração entre universidades, institutos de pesquisa e empresas, promovendo a transferência de conhecimento e tecnologia. Programas de parceria e incentivos para projetos colaborativos podem acelerar o desenvolvimento de soluções inovadoras e sua aplicação no setor industrial.

Qualificação da mão de obra

A qualificação da mão de obra foi identificada como um desafio crítico para a reindustrialização. As conferências enfatizaram a importância de investir em educação e capacitação profissional, preparando os trabalhadores para lidar com as novas tecnologias e processos industriais. A formação

contínua e o desenvolvimento de habilidades técnicas e gerenciais garantem que a força de trabalho esteja alinhada com as demandas da indústria moderna.

Infraestrutura e logística

A melhoria da infraestrutura e logística foi outra tendência emergente discutida nas conferências. A modernização das redes de transporte, comunicação e energia é fundamental para suportar a reindustrialização e facilitar o fluxo de bens e serviços. Investimentos em infraestrutura são necessários para criar um ambiente propício ao desenvolvimento industrial, reduzindo custos e aumentando a eficiência operacional das empresas.

Parcerias público-privadas

As parcerias público-privadas (PPPs) foram destacadas como estratégia eficaz para promover a inovação e o desenvolvimento industrial. As conferências livres sugeriram a criação de políticas públicas que incentivem a cooperação entre governo e setor privado, facilitando o financiamento e a implementação de projetos inovadores. As PPPs podem mobilizar recursos, compartilhar riscos e aproveitar as capacidades de ambos os setores para alcançar objetivos comuns.

Bioeconomia e valorização dos recursos naturais

A bioeconomia foi identificada como área de grande potencial para a reindustrialização sustentável. As conferências discutiram a valorização dos recursos naturais do Brasil, especialmente na Amazônia, por meio do desenvolvimento de biotecnologias e produtos de alto valor agregado. A bioeconomia pode promover a conservação ambiental, ao mesmo tempo em que gera oportunidades econômicas, incentivando a utilização sustentável da biodiversidade brasileira.

Transformação digital

A transformação digital foi uma tendência recorrente nas discussões, destacando a necessidade de digitalizar processos industriais e adotar tecnologias de informação e comunicação (TICs). A digitalização pode melhorar a eficiência, reduzir custos e aumentar a competitividade das empresas. As conferências sugeriram o desenvolvimento de políticas e programas de apoio à transformação digital, capacitando empresas e trabalhadores para a nova era digital.

Conclusão

As conferências livres do Eixo 2 revelaram diversas tendências emergentes para a reindustrialização do Brasil e o apoio à inovação nas empresas. A sustentabilidade, a inovação tecnológica, a integração academia-indústria, a qualificação da mão de obra, a melhoria da infraestrutura, as parcerias público-privadas, a bioeconomia e a transformação digital são temas

centrais que precisam ser abordados para promover um desenvolvimento industrial sustentável e competitivo. As discussões e recomendações apresentadas nas conferências livres fornecem uma base sólida para a elaboração de políticas e estratégias que serão debatidas na 5ª CNCTI, contribuindo para a construção de um Brasil mais justo, sustentável e desenvolvido.

Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

As conferências livres realizadas no âmbito da 5ª CNCTI abordaram uma série de tópicos relevantes para o Eixo 3: Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais. Este capítulo explora as principais tendências emergentes dessas conferências, identificando padrões e temas recorrentes que têm implicações significativas para o desenvolvimento da CT&I no Brasil.

Gêmeos digitais energéticos e gestão de energia evitada

A utilização de gêmeos digitais energéticos foi destacada como uma tendência promissora para a gestão de energia evitada. Esta tecnologia permite simular e otimizar o consumo de energia, resultando em maior eficiência e redução de desperdícios. A implementação dessas soluções pode transformar a maneira como a energia é gerida em setores industriais e residenciais, promovendo uma cultura de sustentabilidade e eficiência.

Microrredes inteligentes

As microrredes inteligentes foram discutidas como uma resposta inovadora às demandas crescentes de energia e à necessidade de maior resiliência no fornecimento elétrico. Estas redes permitem a gestão local de produção e consumo de energia, integrando fontes renováveis e aumentando a independência energética. A regulação adequada e o desenvolvimento de infraestruturas compatíveis são essenciais para a adoção ampla dessa tecnologia .

Produção e Uso de Hidrogênio

A produção de hidrogênio (H₂) e as tecnologias *Power-to-X* (PtX) foram identificadas como áreas-chave para o futuro energético do Brasil. O hidrogênio verde, produzido a partir de fontes renováveis, tem o potencial de descarbonizar diversos setores, incluindo o transporte e a indústria. Incentivos para pesquisa e desenvolvimento, bem como investimentos em infraestrutura, são necessários para consolidar o Brasil como líder nesta tecnologia.

Capacitação em propriedade intelectual

A capacitação em propriedade intelectual foi destacada como crucial para o avanço da inovação no Brasil. O desenvolvimento de programas educacionais e a inclusão de disciplinas de propriedade intelectual nos currículos acadêmicos podem preparar melhor os profissionais para proteger e comercializar suas inovações. Esta capacitação também é vital

para fomentar a cultura de inovação nas empresas e instituições de pesquisa.

Transferência de tecnologia e parcerias estratégicas

A transferência de tecnologia entre instituições de ciência e tecnologia (ICTs) e o setor industrial foi apontada como uma estratégia essencial para o desenvolvimento tecnológico. Logo, parcerias público-privadas podem acelerar a aplicação de inovações e a comercialização de tecnologias, promovendo um ambiente mais dinâmico e competitivo. A criação de bases de dados de patentes e o uso dessas informações para mapear tendências tecnológicas foram recomendados como medidas para orientar políticas públicas e estratégicas.

Governança climática

A governança climática emergiu como tendência fundamental, destacando a necessidade de uma resposta coesa e interinstitucional às mudanças climáticas. A criação de comitês científicos para decisões baseadas em dados foi sugerida como uma forma de assegurar políticas eficazes e sustentáveis. Esta abordagem pode facilitar a implementação de estratégias de adaptação e mitigação em âmbito nacional.

Adaptação e mitigação das mudanças climáticas

A adaptação e mitigação das mudanças climáticas foram temas centrais, com ênfase em tecnologias aplicadas à redução das emissões de gases de efeito estufa e à adaptação das infraestruturas existentes. A promoção de normas de construção sustentáveis e o financiamento de pesquisas em tecnologias verdes são passos críticos para enfrentar os desafios climáticos.

Financiamento e novos instrumentos financeiros

O desenvolvimento de novos instrumentos financeiros foi identificado como uma necessidade para viabilizar grandes projetos tecnológicos. A criação de fundos específicos e a emissão de títulos para financiar encomendas tecnológicas foram sugeridas como formas de atrair investimentos para o setor de CT&I. Esses mecanismos podem ajudar a superar as barreiras financeiras e promover a inovação em larga escala.

Fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs)

Os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) são cruciais na captação e gestão de recursos para a inovação. O fortalecimento desses núcleos facilitaria a transferência de tecnologia e promoveria a cultura de inovação nas instituições de pesquisa e nas empresas. Políticas de avaliação de desempenho que considerem a eficácia na transferência de tecnologia foram recomendadas como medidas para melhorar a atuação dos NITs.

Conclusão

As tendências emergentes identificadas nas conferências livres para o Eixo 3 destacam a importância de uma abordagem integrada e colaborativa para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. A adoção de tecnologias sustentáveis, o fortalecimento da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, a governança climática eficaz e o financiamento adequado são pilares essenciais para promover um ambiente favorável à inovação e ao desenvolvimento tecnológico. As discussões e recomendações dessas conferências fornecem uma base sólida para a formulação de políticas públicas e estratégias que impulsionem o avanço da CT&I, contribuindo para um Brasil mais justo, sustentável e desenvolvido.

Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

As conferências livres realizadas como parte do processo preparatório da 5ª CNCTI destacaram diversas tendências emergentes no contexto da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para o desenvolvimento social. Essas tendências refletem as discussões e os debates promovidos entre cidadãos e instituições, apontando direções para a formulação de políticas públicas no setor. Este capítulo analisa as principais tendências emergentes identificadas nas conferências livres, destacando suas implicações e importância para o campo de CT&I.

Ciência cidadã e participação social

Uma das tendências mais significativas emergentes das conferências livres é a valorização da ciência cidadã e da participação social. Foi amplamente discutida a necessidade de envolver a comunidade em processos científicos, promovendo a democratização do conhecimento e a inclusão de diversas vozes no desenvolvimento de soluções tecnológicas. Essa abordagem pretende não apenas aumentar a transparência das pesquisas, mas também garantir que os resultados sejam aplicáveis e relevantes para as necessidades sociais e comunitárias.

Extensão universitária como ferramenta de desenvolvimento social

As discussões nas conferências livres também destacaram os programas de extensão universitários como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento social. A integração entre universidades e comunidades locais foi apontada como fundamental para a promoção da educação científica e tecnológica, a disseminação de práticas inovadoras e a construção de um ambiente propício para o desenvolvimento de soluções sustentáveis. A extensão universitária foi vista como um meio de aproximar o conhecimento acadêmico das realidades e necessidades locais, promovendo um impacto social positivo.

Inovação social e tecnologias de baixo custo

Outra tendência emergente é a ênfase na inovação social e nas tecnologias de baixo custo. As conferências livres ressaltaram a importância de

desenvolver e implementar tecnologias acessíveis que possam ser facilmente adotadas por comunidades com recursos limitados. Projetos que utilizam tecnologias sociais de baixo custo foram destacados como exemplos de como a inovação pode ser direcionada para resolver problemas sociais, promovendo a inclusão e o desenvolvimento sustentável.

Intersetorialidade e colaboração multidisciplinar

A intersectorialidade e a colaboração multidisciplinar foram tendências recorrentes nos debates das conferências livres. Foi enfatizada a necessidade de integrar diferentes áreas do conhecimento e setores da sociedade na formulação de políticas e projetos de CT&I. A colaboração entre universidades, governos, empresas e organizações não governamentais foi vista como essencial para o desenvolvimento de soluções abrangentes e eficazes para os desafios sociais e tecnológicos.

Fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I

Os debates também apontaram para a necessidade de fortalecer o Sistema Nacional de CT&I, com ênfase na infraestrutura de pesquisa e no financiamento adequado para projetos de extensão universitária e inovação social. Foi discutida a importância de criar um ambiente propício para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, com políticas públicas que incentivem a colaboração e a participação social. O fortalecimento do

sistema pode contribuir para promover a democratização do conhecimento científico e a inclusão social.

Tecnologia social

A tecnologia social emerge como um conjunto de conhecimentos e técnicas desenvolvidos mediante processos coletivos, que aliam saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico, voltados para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida, gerando efetiva transformação social.

Patrimônio cultural e divulgação científica

Foi ressaltada a importância de promover uma cultura de preservação e divulgação dos bens culturais da ciência e tecnologia. Reconhecendo uma ciência plural e em permanente diálogo com a sociedade, a promoção da alfabetização científica é essencial para valorizar a identidade e a diversidade cultural brasileira.

Inteligência artificial responsável

O debate sobre a inteligência artificial para desenvolvimento social focou na ética e responsabilidade em sua aplicação, inovação tecnológica sustentável e colaboração público-privada. As conferências recomendaram

estratégias para educação e capacitação em IA, destacando seu potencial transformador e impacto no desenvolvimento social.

Promoção da equidade de gênero

A promoção da equidade de gênero foi identificada como indispensável para o desenvolvimento social no Brasil. Recomenda-se a ampliação de editais para mulheres cientistas, o fortalecimento das políticas de permanência para mulheres em diversas condições e o enfrentamento efetivo das violências de gênero.

Educação rural e inovação

A necessidade de fortalecimento da educação rural foi destacada, com foco na população da agricultura familiar. A criação de programas voltados para as necessidades de conhecimento científico e tecnológico de sustentabilidade e a promoção da sucessão rural são essenciais para diminuir a evasão da juventude para a cidade.

Ciência aberta e transparência

A ciência aberta e a transparência foram destacadas como tendências importantes para o futuro da CT&I. As conferências livres sublinharam a necessidade de promover o acesso aberto aos dados científicos e a colaboração entre pesquisadores e comunidades. A ciência aberta foi vista

como uma ferramenta essencial para ampliar a participação social, garantindo que os resultados das pesquisas sejam amplamente disponíveis e utilizados para o benefício da sociedade.

Conclusão

As tendências emergentes das conferências livres para o Eixo 4 apontam para um futuro em que ciência, tecnologia e inovação são utilizadas de maneira inclusiva e democrática para promover o desenvolvimento social. A ciência cidadã, a extensão universitária, a inovação social, a colaboração intersetorial, o fortalecimento do sistema de CT&I e a ciência aberta representam direções cruciais para a formulação de políticas públicas no setor. Essas tendências refletem a importância de integrar a comunidade no processo científico, promovendo a democratização do conhecimento e a construção de soluções sustentáveis e inclusivas para os desafios sociais.



Recomendações das conferências livres

Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I

As conferências livres da 5ª CNCTI geraram uma série de recomendações voltadas à recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). As recomendações a seguir são baseadas nas conclusões dessas conferências, focando em políticas, estratégias e ações futuras que podem promover o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Recomendações

1. Formação e capacitação de recursos humanos

A formação e capacitação de recursos humanos qualificados foram destacadas como prioritárias. As recomendações incluem o aumento do incentivo à capacitação na rede federal, com investimentos em

programas que incentivem a formação de cultura empreendedora e de lideranças. Nesse caso, a rede federal deve atuar como um motor de colaboração entre as diferentes hélices da inovação. Além disso, o desenvolvimento de programas de formação contínua é fundamental para fomentar a qualificação técnica dos docentes e discentes, alinhando essas práticas às novas tecnologias e às demandas do mercado.

2. Infraestrutura de pesquisa

A modernização e expansão da infraestrutura de pesquisa são vitais. As principais recomendações incluem investimentos robustos em laboratórios e programas de pós-graduação, com atenção especial à melhoria da infraestrutura de internet, especialmente na região Norte, e a criação de um Fundo Nacional de Educação Tecnológica. O desenvolvimento de infraestrutura para suportar pesquisa científica de ponta envolve a modernização dos equipamentos e instalações, garantindo a sustentabilidade e o desenvolvimento contínuo da infraestrutura de pesquisa.

3. Integração das ações do Sistema Nacional de CT&I

Para uma atuação mais eficaz, é necessária a integração das ações entre os diversos atores do sistema de CT&I. Recomenda-se a atuação conjunta entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Secretaria de Educação Superior (SESU) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), visando a construção de políticas de pesquisa, tecnologia e inovação de forma integrada, promovendo um desenvolvimento coeso e eficiente do sistema nacional de CT&I. A coordenação estratégica de políticas públicas deve promover chamadas públicas específicas para a Rede Federal, articulando ações entre diferentes ministérios e instituições.

4. Redução das assimetrias regionais

A redução das desigualdades na distribuição de recursos é crucial. As conferências sugeriram a descentralização dos recursos federais

destinados à pesquisa, tecnologia e inovação, de modo a promover um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo em todo o país. Essa abordagem visa garantir que estados e municípios menos desenvolvidos tenham acesso a oportunidades iguais de crescimento e inovação. Incentivos para regiões menos favorecidas são essenciais, incluindo o desenvolvimento de programas específicos que incentivem a fixação de talentos e a criação de infraestrutura nessas regiões.

5. Inovação e empreendedorismo

A promoção da inovação e do empreendedorismo deve ser um foco constante. As conferências livres enfatizaram a importância de fomentar um ambiente que incentive a criação de startups e a inovação dentro das instituições de ensino e pesquisa. As estratégias discutidas incluem o fortalecimento dos polos de inovação e a criação de um ecossistema favorável ao desenvolvimento de novos negócios tecnológicos. Recomenda-se a criação de editais específicos para inovação, permitindo um foco maior nas necessidades e peculiaridades das instituições de ensino e pesquisa.

6. Redes de promoção da pesquisa transdisciplinar

Recomenda-se a criação de uma rede nacional de promoção da pesquisa transdisciplinar que desenvolva espaços para a produção de estudos, constituição de grupos de trabalho, desenvolvimento e difusão de diretrizes, competências, programas de capacitação, métodos e projetos. Essa rede deve facilitar a troca de informações e cooperação entre comunidades de pesquisadores transdisciplinares, além de influenciar a construção de políticas públicas. A cooperação internacional e a interação entre pesquisadores e atores não acadêmicos são fundamentais para enfrentar desafios complexos e promover o engajamento em problemas socialmente relevantes.

7. Ciência aberta

A implementação de incentivos, como a valorização de práticas

abertas e reprodutíveis na avaliação de pesquisadores por parte de agências e financiadores, bem como financiamentos e prêmios para projetos de ciência aberta, é fundamental para estimular a adesão a essas práticas. As conferências livres recomendaram políticas públicas que incentivem a ciência aberta a partir da capacitação contínua, suporte a periódicos nacionais e a criação de mecanismos que facilitem o acesso aberto aos dados e resultados de pesquisas. Essas políticas devem promover uma maior transparência, colaboração e impacto social da pesquisa científica no Brasil.

Conclusão

As recomendações das conferências livres para o Eixo 1 visam fortalecer a capacitação de recursos humanos, modernizar a infraestrutura de pesquisa, integrar ações governamentais, reduzir desigualdades regionais e fomentar a inovação e o empreendedorismo. A implementação dessas recomendações é essencial para o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, garantindo que o Brasil esteja bem preparado para enfrentar os desafios futuros e aproveitar as oportunidades de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

As conferências livres do Eixo 2, realizadas como parte da 5ª CNCTI, deram origem a diversas recomendações fundamentais para o avanço da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no Brasil. As sugestões aqui apresentadas são baseadas nas conclusões das conferências e visam orientar políticas,

estratégias e ações futuras para promover um desenvolvimento industrial sustentável e inovador.

Recomendações

1. Políticas públicas e estratégias de incentivo

Uma das principais recomendações das conferências livres é a formulação de políticas públicas que incentivem a inovação e a sustentabilidade no setor industrial. Sugere-se a criação de programas específicos para financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D), focados em tecnologias emergentes e na modernização da indústria brasileira. Além disso, é essencial estabelecer um marco regulatório que favoreça a inovação, reduzindo a burocracia e facilitando a criação e crescimento de startups e empresas de base tecnológica.

2. Fortalecimento da infraestrutura de CT&I

Investir na infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação é crucial para a reindustrialização. As conferências recomendaram a modernização das redes de transporte, comunicação e energia, criando um ambiente propício para o desenvolvimento industrial. É importante melhorar a infraestrutura de pesquisa, incluindo laboratórios e centros de inovação, além de garantir acesso à internet de alta velocidade e estável em todas as regiões do país.

3. Educação e qualificação profissional

A qualificação da mão de obra foi destacada como prioridade. Recomenda-se a criação de programas de capacitação profissional, alinhados às demandas do mercado industrial moderno. É importante investir em educação técnica e superior, promovendo

parcerias entre universidades e empresas para oferecer cursos que contemplem as novas tecnologias e competências exigidas. A educação continuada deve ser incentivada, com programas de formação e atualização para trabalhadores de todos os níveis.

4. Fomento à inovação e tecnologia

Para promover a inovação tecnológica, as conferências sugeriram a implementação de incentivos fiscais e financeiros para empresas que investem em P&D. Além disso, é recomendada a criação de incubadoras e aceleradoras de startups, oferecendo suporte técnico, financeiro e de gestão para novos empreendimentos. As parcerias entre academia e indústria devem ser fortalecidas, facilitando a transferência de conhecimento e tecnologia.

5. Sustentabilidade e economia circular

A incorporação de práticas sustentáveis na indústria é uma recomendação central. As conferências sugerem a adoção de políticas que incentivem a economia circular, promovendo a reutilização e reciclagem de materiais. Também é recomendada a criação de programas de financiamento para projetos que visem a redução da pegada de carbono e o desenvolvimento de tecnologias verdes, como energias renováveis e processos produtivos mais eficientes.

6. Apoio à bioeconomia

A bioeconomia foi identificada como uma área estratégica para o desenvolvimento sustentável. As conferências recomendaram o incentivo ao uso sustentável dos recursos naturais, especialmente na Amazônia, por meio do desenvolvimento de biotecnologias e produtos de alto valor agregado. Políticas específicas para apoiar a bioeconomia, incluindo financiamento de pesquisas e desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis, são essenciais.

7. Parcerias público-privadas (PPPs)

As PPPs são vistas como uma estratégia eficaz para mobilizar recursos e compartilhar riscos. As conferências livres sugeriram a criação de incentivos para projetos colaborativos entre o setor público e privado, promovendo a inovação e o desenvolvimento industrial. É importante estabelecer mecanismos de governança que garantam a transparência e a eficiência das PPPs, alinhando os interesses de todos os envolvidos.

Conclusão

As recomendações das conferências livres do Eixo 2 são essenciais para orientar as políticas e estratégias que serão discutidas na 5ª CNCTI. A implementação dessas sugestões pode promover uma reindustrialização sustentável e inovadora, fortalecendo a economia brasileira e aumentando sua competitividade global. O sucesso dessas iniciativas depende de um esforço conjunto entre governo, setor privado, academia e sociedade, criando um ambiente propício para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

As conferências livres realizadas no âmbito da 5ª CNCTI forneceram uma plataforma para discussões aprofundadas e diversas sobre o Eixo 3: ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais. A seguir, são apresentadas as principais recomendações emergentes dessas conferências, baseadas nas conclusões e sugestões para políticas, estratégias e ações futuras. Essas recomendações visam promover o

avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e integrado.

Recomendações

1. Desenvolvimento e Implementação de gêmeos digitais energéticos

Recomenda-se a ampliação do uso de gêmeos digitais energéticos para otimizar a gestão de energia evitada em setores industriais e residenciais. Essa tecnologia deve ser incentivada por meio de políticas públicas que promovam investimentos em pesquisa e desenvolvimento, com foco na criação de soluções locais para maximizar a eficiência energética e reduzir desperdícios.

2. Promoção de microrredes inteligentes

As microrredes inteligentes podem aumentar a resiliência e independência energética. Por isso, é recomendado o desenvolvimento de um marco regulatório claro e o suporte financeiro para a implementação de microrredes em áreas urbanas e rurais, integrando fontes renováveis e tecnologias de armazenamento de energia.

3. Incentivo à produção de hidrogênio verde

Para posicionar o Brasil como líder no uso de tecnologias verdes, recomenda-se o incentivo à produção de hidrogênio verde. Isso inclui subsídios para pesquisa, desenvolvimento de infraestrutura e apoio a projetos pilotos. Políticas específicas devem ser criadas para fomentar a adoção de tecnologias *Power-to-X* (PtX) e a utilização do hidrogênio em diversos setores.

4. Capacitação em propriedade intelectual

Recomenda-se a inclusão de programas de capacitação em propriedade intelectual nos currículos acadêmicos e a criação de workshops para profissionais da indústria. Essas ações podem fomentar uma cultura de inovação e assegurar a proteção e comercialização de novas tecnologias.

5. Fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs)

Os NITs desempenham papel vital na transferência de tecnologia. Recomenda-se o fortalecimento desses núcleos através de políticas de financiamento específicas e a criação de métricas de desempenho que valorizem a eficácia na transferência de tecnologia. A definição clara da titularidade da propriedade intelectual em contratos de parceria também é essencial.

6. Implementação de sistemas de avaliação

Recomenda-se a implementação de sistemas de monitoramento e avaliação contínua das políticas de CT&I para medir o impacto das iniciativas, identificar áreas de melhoria e garantir a transparência e eficiência dos investimentos realizados. Ferramentas de análise de dados e indicadores de desempenho devem ser utilizadas para acompanhar o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário. Além do impacto acadêmico, é importante avaliar sistematicamente a confiabilidade da pesquisa realizada e seu impacto concreto na sociedade.

7. Governança climática e modelagem ambiental

Recomenda-se a criação de comitês científicos interministeriais para coordenar políticas de governança climática. Além disso, deve-se investir na modelagem climática e na criação de bancos de dados públicos, facilitando a padronização de metodologias e o acesso a supercomputadores para simulações ambientais.

8. Educação e capacitação em sustentabilidade

A inclusão de educação climática nos currículos escolares e a promoção de programas de capacitação para profissionais em sustentabilidade são recomendadas. Essas medidas são fundamentais para aumentar a conscientização e preparar a sociedade para enfrentar os desafios das mudanças climáticas.

9. Criação de instrumentos financeiros específicos

Recomenda-se a criação de fundos específicos e a emissão de títulos para financiar encomendas tecnológicas e grandes projetos de inovação. Esses instrumentos financeiros devem ser desenhados para atrair investimentos privados e públicos, promovendo a viabilidade de projetos tecnológicos de grande escala.

10. Apoio à inovação nas empresas

Recomenda-se o estímulo à contratação de doutores por empresas e o estabelecimento de critérios de avaliação de cursos de pós-graduação que incentivem a inovação. Políticas de incentivo fiscal, como a Lei do Bem, devem ser ampliadas para incluir pequenas e médias empresas.

11. Regulação da atuação das *big techs* no Brasil

As conferências livres destacaram a importância de regulações claras para enfrentar a desinformação e garantir a transparência na atuação das plataformas digitais no Brasil. Políticas que promovam a responsabilidade e a abertura de dados são essenciais para proteger os cidadãos e fortalecer a confiança nas tecnologias digitais. Os Projetos de Lei 2338/2023 e 2630/2020 são cruciais para regular a atuação das *big techs* e preservar a soberania nacional. É necessário um olhar crítico para garantir que as tecnologias emergentes estejam alinhadas ao desenvolvimento nacional. Assim, é preciso avançar em marcos regulatórios sobre a atuação econômica e social das *big techs*, enfrentar a desinformação e as *fake news*, promover a soberania digital e tecnológica e fortalecer as capacidades das

universidades públicas para soluções inovadoras.

Conclusão

As recomendações das conferências livres para o Eixo 3 refletem uma visão integrada e colaborativa necessária para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. A implementação dessas recomendações exige o compromisso de múltiplos atores, incluindo governo, indústria, academia e sociedade civil. Essas ações podem contribuir para promover um ambiente inovador e sustentável, alinhado com as prioridades estratégicas nacionais e os desafios globais atuais.

Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

As conferências livres realizadas no âmbito da 5ª CNCTI proporcionaram um espaço democrático e aberto para que diversos atores sociais pudessem discutir e propor diretrizes para o futuro da CT&I no Brasil. No contexto do Eixo 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social, foram elaboradas recomendações que visam promover políticas públicas, estratégias e ações concretas para o avanço da ciência, tecnologia e inovação de forma inclusiva e sustentável. Este capítulo apresenta as principais recomendações emergentes das conferências livres, baseadas nas conclusões e sugestões discutidas nos eventos.

Recomendações

1. Fortalecimento da extensão universitária

Uma das principais recomendações das conferências livres é o fortalecimento da extensão universitária como ferramenta de integração entre o conhecimento acadêmico e as necessidades sociais. Sugere-se a criação de políticas que incentivem a participação ativa das universidades em projetos comunitários, promovendo a troca de saberes e a aplicação prática das pesquisas acadêmicas. Além disso, é recomendada a ampliação do financiamento para projetos de extensão, garantindo recursos adequados para o desenvolvimento de iniciativas que visem o bem-estar social e a inclusão de comunidades marginalizadas.

2. Incentivo à inovação social

As conferências livres destacaram a necessidade de incentivar a inovação social como um meio de desenvolver soluções tecnológicas acessíveis e de baixo custo, que possam ser adotadas por comunidades com recursos limitados. Recomenda-se a criação de programas específicos para o desenvolvimento de tecnologias sociais, bem como a promoção de parcerias entre universidades, empresas e organizações da sociedade civil para fomentar a inovação inclusiva. A implementação de incubadoras e aceleradoras de projetos sociais também foi sugerida para apoiar empreendedores sociais e suas iniciativas.

3. Integração intersetorial e multidisciplinar

A integração intersetorial e a colaboração multidisciplinar foram apontadas como essenciais para o sucesso das políticas de CT&I voltadas para o desenvolvimento social. Recomenda-se a criação de fóruns permanentes de diálogo e cooperação entre diferentes setores, como governos, universidades, empresas e organizações não

governamentais. Estes fóruns devem promover a articulação de políticas públicas integradas, que considerem as diversas dimensões do desenvolvimento social, econômico e ambiental.

4. Ciência aberta e democratização do conhecimento

A promoção da ciência aberta e a democratização do conhecimento foram destacadas como fundamentais para ampliar a participação social e garantir a transparência das pesquisas científicas. Recomenda-se a adoção de políticas que incentivem o acesso aberto aos dados e resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos, bem como a criação de plataformas digitais que facilitem a disseminação do conhecimento científico. Além disso, é sugerida a implementação de programas de capacitação e formação continuada para pesquisadores e gestores, visando a adoção de práticas de ciência aberta.

5. Fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I

As conferências livres ressaltaram a importância de fortalecer o Sistema Nacional de CT&I, com ênfase na infraestrutura de pesquisa e no financiamento sustentável. Recomenda-se a criação de um fundo nacional específico para apoiar projetos de CT&I com foco no desenvolvimento social, bem como a ampliação dos investimentos em infraestrutura de pesquisa. Também é recomendada a revisão e atualização das políticas de incentivo à pesquisa, de modo a promover a colaboração internacional e a atração de talentos para o Brasil.

6. Políticas de inclusão e diversidade

A promoção da inclusão e diversidade nas políticas de CT&I foi uma recomendação recorrente nas conferências livres. É sugerida a criação de programas específicos para apoiar a participação de mulheres, negros, indígenas e outras minorias em projetos de ciência e tecnologia. Além disso, recomenda-se a implementação de ações afirmativas nas instituições de pesquisa e ensino, visando garantir a

representatividade e a equidade no acesso às oportunidades de desenvolvimento científico e tecnológico.

7. Tecnologia social

Recomenda-se a criação de uma plataforma nacional digital e colaborativa, implementada nos Centros Populares de Tecnologia Social e/ou Laboratórios de Tecnologia Social. Essa plataforma deve democratizar o acesso à informação, consolidar um sistema de indicadores, socializar metodologias participativas e criar um banco de dados de tecnologias sociais.

8. Ciência e tecnologia e patrimônio cultural

Sugere-se a constituição de um marco legal para a preservação do patrimônio cultural de CT&I, com abrangência intersetorial e participação da sociedade civil. É essencial inserir o campo do patrimônio cultural no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e criar programas específicos para preservação, desenvolvimento de acervos virtuais e sistemas de gestão de documentos.

9. Promoção da equidade de gênero

A promoção da equidade de gênero deve ser parte da estratégia nacional de CT&I, implicando na ampliação de editais para mulheres cientistas, fortalecimento das políticas de permanência para mulheres em diversas condições e enfrentamento efetivo das violências de gênero.

Conclusão

As recomendações das conferências livres para o Eixo 4 da 5ª CNCTI refletem a necessidade de promover um ambiente de CT&I que seja inclusivo, transparente e voltado para o desenvolvimento social sustentável.

O fortalecimento da extensão universitária, o incentivo à inovação social, a integração intersetorial, a promoção da ciência aberta, o fortalecimento do sistema nacional de CT&I e as políticas de inclusão e diversidade são diretrizes essenciais para avançar nesse sentido. Essas recomendações visam orientar a formulação de políticas públicas que promovam a democratização do conhecimento científico e a inclusão de todas as camadas da sociedade no processo de desenvolvimento tecnológico.



As conferências livres e a ciência aberta

Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I

As conferências livres realizadas como parte da 5ª CNCTI trataram a ciência aberta como um tema transversal que permeou diversas discussões. Este capítulo apresenta as principais discussões e recomendações relacionadas à ciência aberta, destacando como esse tema se articulou entre as conferências livres do Eixo 1: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A ciência aberta foi reconhecida como uma prática essencial para promover a transparência, colaboração e democratização do conhecimento científico. As conferências livres destacaram a importância de integrar a ciência aberta nas políticas de ciência, tecnologia e inovação do Brasil, visando aumentar a acessibilidade e o impacto social das pesquisas financiadas com recursos públicos.

Acesso aberto e acordos transformativos

Um dos principais temas discutidos foi o acesso aberto às publicações científicas e os desafios associados aos acordos transformativos. As conferências ressaltaram a necessidade de criar uma política pública nacional de acesso aberto que seja comprometida com a inclusão social e a mudança estrutural no ecossistema de comunicação científica. As taxas de processamento de artigos (APCs) foram identificadas como uma prática predatória que desestabiliza o financiamento da pesquisa pública. Houve consenso sobre a necessidade de encontrar alternativas sustentáveis aos modelos atuais de publicação, que muitas vezes favorecem editoras comerciais.

Compartilhamento de dados de pesquisa

O compartilhamento de dados de pesquisa foi outro ponto central nas discussões. As conferências livres enfatizaram a importância de políticas institucionais que incentivem o depósito de dados em repositórios de acesso aberto. A ciência aberta foi vista como um meio de aumentar a transparência e a reprodutibilidade das pesquisas, além de maximizar o retorno social dos investimentos públicos em ciência e tecnologia.

Educação e capacitação em ciência aberta

As conferências também destacaram a necessidade de capacitar pesquisadores e estudantes nas práticas de ciência aberta. Foram recomendadas ações para incluir a ciência aberta nos currículos

acadêmicos e para promover a conscientização sobre os benefícios do acesso aberto e do compartilhamento de dados. A criação de programas de formação contínua e a sensibilização da comunidade científica foram considerados passos essenciais para a implementação eficaz da ciência aberta no Brasil.

Governança e infraestrutura

A governança pública e democrática da ciência foi apontada como um elemento importante para o sucesso da ciência aberta. As conferências discutiram a necessidade de investimentos em infraestruturas abertas que suportem a gestão e o compartilhamento de dados científicos. A Rede Moara foi destacada como iniciativa inovadora que exemplifica a colaboração e a preservação de códigos-fonte no contexto da ciência aberta.

Transparência e compartilhamento de dados e outros produtos de pesquisa

Uma das principais facetas da ciência aberta discutida nas conferências livres foi a transparência e o compartilhamento de dados e outros produtos de pesquisa, como códigos de análise, protocolos e materiais digitais. O uso de repositórios de dados abertos foi amplamente defendido como estratégia essencial para democratizar o acesso ao conhecimento e acelerar o progresso científico. O compartilhamento de dados permite que pesquisadores de diferentes instituições e países colaborem com

eficiência, evitando a duplicação de esforços e promovendo uma cultura de cooperação e transparência na ciência. Além disso, promove a reprodutibilidade das pesquisas, tornando-as mais verificáveis por pesquisadores independentes. A ciência aberta visa não apenas ampliar o acesso aos dados, mas também garantir que esses dados sejam reutilizáveis e interoperáveis, aumentando assim seu valor e impacto.

Recomendações para políticas de ciência aberta

A implementação de incentivos, como a valorização de práticas abertas e reprodutíveis na avaliação de pesquisadores por parte de agências e financiadores, bem como financiamentos e prêmios para projetos de ciência aberta, é fundamental para estimular a adesão a essas práticas. As conferências livres recomendaram políticas públicas que incentivem a ciência aberta através de capacitação contínua, suporte a periódicos nacionais e a criação de mecanismos que facilitem o acesso aberto aos dados e resultados de pesquisas. Essas políticas devem promover uma maior transparência, colaboração e impacto social da pesquisa científica no Brasil.

Desafios e oportunidades

Os desafios para a implementação da ciência aberta incluem a resistência cultural ao compartilhamento de dados e a necessidade de desenvolver métricas para avaliar a adoção de práticas de ciência aberta. No entanto, as oportunidades proporcionadas pela ciência aberta são vastas, incluindo o

aumento da visibilidade e do impacto das pesquisas brasileiras no cenário global, além de promover a inclusão e a equidade no acesso ao conhecimento científico.

Conclusão

As discussões das conferências livres sobre o Eixo 1 destacaram a ciência aberta como um componente indispensável para o avanço do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A integração da ciência aberta nas políticas públicas, a promoção do acesso aberto, o compartilhamento de dados de pesquisa e a capacitação de pesquisadores são elementos-chave para consolidar um sistema de CT&I mais transparente, colaborativo e inclusivo no Brasil. As recomendações apresentadas visam não apenas fortalecer a infraestrutura científica, mas também promover uma cultura de ciência aberta que beneficie toda a sociedade.

Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

As conferências livres realizadas no âmbito do Eixo 2 da 5ª CNCTI destacaram a ciência aberta como um tema transversal, permeando diversas discussões e reflexões. A ciência aberta representa uma abordagem colaborativa e transparente para a produção e disseminação de conhecimento científico, promovendo o acesso livre aos resultados de pesquisas e facilitando a inovação. Este capítulo apresenta como a ciência

aberta foi articulada nas conferências livres do Eixo 2, suas implicações e as recomendações derivadas dessas discussões.

Integração da ciência aberta na reindustrialização

A ciência aberta foi identificada como um componente para a reindustrialização em novas bases, incentivando a inovação nas empresas. As conferências livres destacaram a importância de fomentar ambientes colaborativos onde dados, metodologias e resultados de pesquisas possam ser compartilhados abertamente entre instituições de pesquisa, empresas e governos. Essa integração é vista como uma maneira de acelerar o desenvolvimento tecnológico e a inovação, permitindo que diferentes atores colaborem para resolver problemas complexos e criar soluções inovadoras.

Incentivo à colaboração multissetorial

As discussões enfatizaram a necessidade de políticas públicas que incentivem a colaboração multissetorial, envolvendo universidades, institutos de pesquisa, empresas e comunidades locais. A ciência aberta pode servir como catalisadora para essas parcerias, facilitando a troca de conhecimento e a cocriação de tecnologias. As conferências sugeriram a criação de plataformas digitais que permitam o acesso aberto a dados de pesquisa e a documentação de projetos, promovendo a transparência e a replicabilidade das iniciativas de inovação.

Valorização dos conhecimentos tradicionais

Outro ponto importante abordado foi a valorização e integração dos conhecimentos tradicionais no contexto da ciência aberta. As conferências livres destacaram a importância de reconhecer e proteger os saberes das comunidades tradicionais, especialmente na Amazônia, como parte integrante das estratégias de inovação. A ciência aberta pode facilitar o diálogo entre cientistas e comunidades locais, promovendo a inclusão de conhecimentos ancestrais em projetos de desenvolvimento sustentável e bioeconomia.

Desafios e oportunidades na implementação da ciência aberta

Os participantes das conferências identificaram vários desafios na implementação da ciência aberta, incluindo questões de propriedade intelectual, segurança de dados e a necessidade de mudanças culturais nas instituições de pesquisa e nas empresas. No entanto, também foram apontadas inúmeras oportunidades, como a possibilidade de reduzir duplicação de esforços, aumentar a eficiência dos processos de inovação e melhorar a qualidade das pesquisas por meio da revisão por pares mais ampla e colaborativa.

Recomendações para políticas de ciência aberta

As conferências livres do Eixo 2 resultaram em várias recomendações para promover a ciência aberta no Brasil. É essencial a criação de políticas públicas de ciência aberta que estabeleçam diretrizes nacionais

incentivando a adoção de práticas de ciência aberta em todas as instituições de pesquisa e empresas. O desenvolvimento de infraestruturas digitais também é indispensável, necessitando de investimentos em plataformas e repositórios digitais que facilitem o compartilhamento aberto de dados e resultados de pesquisa. Além disso, é importante promover programas de capacitação para pesquisadores, gestores e profissionais de CT&I sobre os princípios e práticas da ciência aberta, assegurando que todos estejam devidamente preparados para implementar essas práticas. Incentivos para colaboração devem ser criados, incluindo mecanismos de financiamento que incentivem projetos colaborativos e a co-criação entre diferentes setores, com ênfase na participação das comunidades tradicionais. Por fim, a proteção e valorização dos conhecimentos tradicionais devem ser implementadas por meio de políticas que reconheçam e protejam esses saberes, integrando-os de maneira justa e ética nas iniciativas de ciência aberta.

Conclusão

As conferências livres do Eixo 2 destacaram a ciência aberta como um elemento central para a reindustrialização sustentável e a inovação nas empresas brasileiras. A promoção de práticas colaborativas e transparentes pode acelerar o desenvolvimento tecnológico, melhorar a qualidade das pesquisas e criar um ambiente mais inclusivo e democrático para a produção de conhecimento. As recomendações apresentadas visam orientar políticas e ações que fortaleçam a ciência aberta no Brasil, contribuindo para um futuro mais justo, sustentável e inovador.

Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

As conferências livres realizadas no âmbito da 5ª CNCTI abordaram o tema da ciência aberta de forma transversal, permeando diversas discussões e propostas. A seguir, são apresentados os principais tópicos relacionados à ciência aberta que emergiram dessas conferências, destacando como esse tema se articulou entre as diferentes conferências livres e suas implicações para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Promoção do acesso livre

A ciência aberta foi amplamente discutida em termos de promoção do acesso livre ao conhecimento científico. As conferências enfatizaram a importância de políticas que incentivem a publicação de resultados de pesquisa em plataformas de acesso aberto, garantindo que informações científicas sejam amplamente acessíveis a pesquisadores, estudantes e ao restante do público. Essa abordagem visa democratizar o conhecimento e promover a inclusão científica.

Repositórios e bases de dados abertas

A criação e manutenção de repositórios e bases de dados abertos foram destacadas como essenciais para a ciência aberta. Recomenda-se o desenvolvimento de infraestruturas que permitam o armazenamento e compartilhamento de dados de pesquisa de maneira segura e acessível. A integração de diferentes bases de dados e a padronização de

metodologias de coleta e armazenamento de dados foram pontos-chave para facilitar a reutilização e a replicabilidade dos resultados científicos.

Infraestrutura de dados científicos

As recomendações incluem investimentos em tecnologias que facilitem o armazenamento, a recuperação e a análise de grandes volumes de dados científicos. O desenvolvimento de infraestruturas robustas é essencial para dar suporte à ciência aberta, garantindo que os dados de pesquisa sejam acessíveis, reutilizáveis e interoperáveis.

Modelo Scielo e acesso aberto

Além disso, as conferências enfatizaram a importância de continuar fomentando infraestruturas consolidadas, como o modelo Scielo de acesso aberto a periódicos. Este modelo facilita a disseminação ampla do conhecimento científico, promovendo a democratização da informação e incentivando a colaboração e inovação científica.

Fomento à colaboração científica

A ciência aberta foi associada à promoção da colaboração científica interdisciplinar e internacional. As conferências sublinharam a necessidade de fomentar redes de colaboração que envolvam múltiplos atores, incluindo universidades, institutos de pesquisa, indústria e sociedade civil. Essa cooperação é vista como fundamental para enfrentar desafios

complexos e para a criação de soluções inovadoras.

Plataformas de Colaboração e Ciência Cidadã

Foram propostas plataformas digitais que facilitem a colaboração científica e a ciência cidadã. Tais plataformas devem permitir a participação ativa de cidadãos na coleta e análise de dados, contribuindo para a construção de um conhecimento mais diverso e abrangente. A ciência cidadã foi destacada como ferramenta poderosa para engajar a sociedade e aumentar a conscientização sobre questões científicas.

Ética na compartilhamento de dados

A ética no compartilhamento de dados de pesquisa foi um tema recorrente. As conferências discutiram a necessidade de diretrizes claras para garantir a privacidade e a segurança dos dados compartilhados, bem como o respeito aos direitos dos participantes das pesquisas. A transparência nos processos de coleta e uso de dados foi enfatizada como crucial para manter a confiança do público na ciência.

Governança e políticas de ciência aberta

A implementação de políticas robustas de governança para a ciência aberta foi recomendada. As conferências sugeriram a criação de comitês de governança que incluam diversos *stakeholders* para monitorar e avaliar

as práticas de ciência aberta. Esses comitês seriam responsáveis por desenvolver e atualizar regulamentos que promovam a abertura e a transparência e, ao mesmo tempo, protejam os direitos dos envolvidos.

Conclusão

As conferências livres do Eixo 3 demonstraram que a ciência aberta é um componente de grande relevância para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Promover o acesso livre ao conhecimento, fomentar a colaboração interdisciplinar e internacional, e garantir práticas éticas e governança adequada são pilares essenciais para uma ciência mais inclusiva e eficaz. As discussões e recomendações dessas conferências fornecem um guia valioso para a formulação de políticas públicas que promovam a ciência aberta, contribuindo para um ambiente científico mais democrático e inovador.

Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

As conferências livres realizadas no âmbito da 5ª CNCTI destacaram a ciência aberta como um tema transversal fundamental para o desenvolvimento social. A ciência aberta foi reconhecida como uma abordagem essencial para democratizar o acesso ao conhecimento, promover a transparência das pesquisas e incentivar a colaboração entre diferentes atores sociais. Este capítulo analisa como a ciência aberta se articulou nas conferências livres, destacando suas implicações e contribuições para o desenvolvimento social.

Democratização do conhecimento

A ciência aberta propõe que dados e resultados de pesquisas sejam acessíveis a todos, salvo em casos de dados sensíveis onde a abertura poderia comprometer a privacidade de voluntários, a propriedade intelectual de tecnologias ou interesses estratégicos do país. Essa abertura visa promover a transparência, facilitar a colaboração interdisciplinar e aumentar o impacto social das pesquisas. As conferências recomendaram a criação de plataformas digitais que disponibilizem dados e resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos, garantindo que esses dados sejam acessíveis e reutilizáveis por diferentes públicos. A transparência nos dados foi vista como um passo crucial para construir confiança e engajamento da sociedade na ciência.

Ciência cidadã

A participação cidadã emergiu como um aspecto importante da ciência aberta nas conferências livres. Este conceito envolve a participação ativa dos cidadãos em projetos de pesquisa, desde a coleta de dados até a análise e disseminação dos resultados. As conferências destacaram exemplos de projetos de ciência cidadã que contribuíram significativamente para o desenvolvimento social, promovendo a inclusão e a educação científica. Foi recomendada a criação de políticas que incentivem e apoiem iniciativas de ciência cidadã, reconhecendo o valor das contribuições dos cidadãos para a ciência. A participação cidadã, a apropriação e a partilha de conhecimentos entre todos os envolvidos no processo, o respeito às culturas locais e aos saberes populares são valores fundamentais para assegurar um compromisso com projetos que gerem

desenvolvimento com inclusão, justiça social, inovação e sustentabilidade.

Políticas de incentivo

As conferências livres enfatizaram a importância de políticas de incentivo que valorizem práticas abertas e reprodutíveis de pesquisa na avaliação de pesquisadores, programas de pós-graduação e instituições. Além disso, é fundamental que essas políticas incentivem a colaboração e a transparência, reconhecendo e apoiando as contribuições para a ciência aberta. As conferências recomendaram a implementação de programas de capacitação e formação continuada para pesquisadores e gestores, visando a adoção de práticas de ciência aberta.

Patrimônio cultural da ciência e tecnologia

O patrimônio cultural da ciência e tecnologia constitui-se do legado tangível e intangível relacionado aos saberes tradicionais e ao conhecimento científico e tecnológico produzido pela humanidade. As conferências livres destacaram a importância de preservar esse patrimônio e de promover o acesso tanto físico quanto digital pela sociedade. Ciência, tecnologia e inovação são imprescindíveis para a preservação do patrimônio cultural e para seu acesso, demandando formação e capacitação, além de recursos científicos, tecnológicos e financeiros. A promoção de ações de divulgação científica a partir do patrimônio cultural de ciência e tecnologia foi recomendada, visando valorizar a identidade e a diversidade cultural brasileira.

Conclusão

As conferências livres do Eixo 4 da 5ª CNCTI destacaram a ciência aberta como crucial para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no contexto do desenvolvimento social. A abertura dos dados científicos, a democratização do conhecimento, a promoção da colaboração e participação social, o incentivo à ciência cidadã e a preservação do patrimônio cultural da ciência e tecnologia foram identificados como elementos essenciais para a implementação da ciência aberta. Essas recomendações visam criar um ambiente de pesquisa mais inclusivo, transparente e colaborativo, capaz de responder às necessidades e desafios da sociedade contemporânea.



Síntese inteligente: definição e implementação

Definição

Síntese inteligente® é uma tecnologia que combina agentes inteligentes com grandes modelos linguísticos para analisar, interpretar e sintetizar debates realizados em formatos de áudio e vídeo. Essa abordagem inovadora visa extrair pontos-chave, opiniões e consensos de discussões complexas, transformando-os em resumos concisos e informativos. Ao empregar técnicas de processamento de linguagem natural (PLN) e reconhecimento de fala, a síntese inteligente facilita a compreensão de debates extensos, permitindo aos usuários acessar rapidamente as informações mais relevantes.

Componentes principais

Agentes inteligentes

Softwares programados para realizar tarefas específicas, como identificar temas relevantes, reconhecer diferentes vozes e detectar mudanças de tópico.

Grandes modelos de linguagem

Sistemas baseados em IA, como GPT (*Generative Pre-trained Transformer*), especializados em entender e gerar texto humano, utilizados para interpretar a semântica das discussões.

Processamento de linguagem natural (PLN)

Conjunto de técnicas para analisar e compreender a linguagem humana, aplicado para transcrever e interpretar debates em áudio e vídeo.

Reconhecimento automático de fala (ASR)

Tecnologia que converte fala em texto, permitindo que o conteúdo de áudio e vídeo seja processado por modelos de PLN.

Funcionamento

Transcrição

O componente de reconhecimento automático de fala transcreve o conteúdo do áudio e vídeo para texto.

Análise semântica

Agentes inteligentes, auxiliados por modelos de PLN, analisam a transcrição para identificar temas principais, argumentos, e estruturas de

diálogo.

Síntese

Grandes modelos linguísticos sintetizam a essência do debate, destacando os principais pontos discutidos, as opiniões expressas e qualquer consenso ou discordância significativa.

Resumo

A síntese é então formatada em um resumo estruturado, acessível para leitura ou como um breve áudio, facilitando o consumo rápido da informação.

Implementação

Para a implementação efetiva da síntese inteligente, são necessários:

Hardware

Servidores potentes e capacidade de armazenamento para processar grandes volumes de dados em tempo real.

Software

Algoritmos avançados de PLN e ASR, além de acesso a grandes modelos

linguísticos atualizados.

Interface de usuário

Plataformas web ou aplicativos que permitem aos usuários solicitar sínteses de debates específicos e acessar os resumos gerados.

Aplicações

Educação

Sintetizar palestras ou debates acadêmicos para revisão rápida de conceitos.

Mídia e jornalismo

Resumir discussões políticas ou entrevistas extensas para destacar pontos-chave.

Corporativo

Sumarizar reuniões de negócios ou conferências, facilitando o acompanhamento para aqueles que não puderam participar.

Conclusão

A síntese inteligente representa um avanço significativo no processamento e na análise de informações audiovisuais, oferecendo uma maneira eficiente de transformar debates complexos em resumos compreensíveis e acessíveis. Ao combinar tecnologias de ponta, essa abordagem promete transformar a maneira como acessamos e consumimos conteúdo discursivo.



tds.company